# 300 MIL TRABALHADORES EM GREVE NA ESPANHA

DOLORES IBARRURI, líder da luta de libertação do povo espanhol

MADRID, 24 (INS) — Os trabalhadores bascos ignoraram o ultimatum do govêrno de Franco ameaçando com demissão, prisão e julgamento sumário os que foram à greve, e continuam em seu segundo dia de greve de protesto contra o alto custo da vida.

Embora o ultimatum do govêrno seja categorico e inequivoco muitos observadores acreditam que não se aplicará estritamente, se os traba-

(Conclui na 4a pag.)

**O MOVIMENTO POR AUMENTO DE SALÁRIOS E CONTRA O REGIME DE MISÉRIA DE FRANCO ABRANGE A QUASE TOTALIDADE DOS OPERÁRIOS DAS PROVÍNCIAS BASCAS — ESTENDEM-SE AS LUTAS A MADRID**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 674

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1951

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

# CERCADAS NA COREIA TROPAS DOS EE.UU.

## *Prossegue em seu terceiro dia a impetuosa ofensiva de Primavera das tropas populares — Em toda a frente fogem os ianques — Encurralados perto do rio Imjim*

TOQUIO, 24 (Por Lee Ferrero, do INS) — As tropas populares cortaram a vital rodovia de Seul a Chuchon a 18 quilmetros ao sul do paralelo 38º na Coréia oeste-central às ultimas horas de hoje, e ocuparam o entroncamento ferroviário de Inje, obrigando as forças aliadas a novas retiradas ao longo de toda a frente.

Enquanto estes combates se desenrolam de um extremo a outro da peninsula, o general Ridgway, novo supremo comandante americano que substitue Mac Arthur fez um vôo até a Coréia, e regressou terça-feira à noite a Toquio, onde declarou que «a batalha que começou poderá ser decisiva».

Referindo-se à gigantesca ofensiva popular, Ridgway disse que «parece que este ataque é um esforço do inimigo para expulsar as forças aliadas da Coréia ou destruí-las».

Forças de infantaria e de cavalaria coreanas cortaram a estrada pavimentada que corre para o nordeste, desde Seul até o bastião central de Chun-Chon.

Esta estrada, uma das vias laterais de abastecimento mais importantes na frente foi cortada perto de Kapyong, mas um despacho da frente diz que ainda não se podia informar se esta povoação caiu ou não em poder das tropas populares.

O comunicado do 8.º exercito diz que os coreanos e voluntarios chineses continuaram com seus ataques durante todo o dia, ao sul da cabeça de ponte no rio Imjin, a 38 quilometros ao noroeste de Seul.

Nos outros setores, a oeste e no centro, os coreanos estão usando grande pressão contra as forças dos EE.UU. que são obrigadas a efetuarem novas retiradas.

O comunicado norte-americano reconhece que Inje no extremo oriental das linhas aliadas da frente central está «em mãos inimigas» e que as tropas americanas a leste desta povoação estão sob duros ataques inimigos.

Todas as forças americanas

(Conclui na 4.ª pág.)

## OCUPAÇÃO AMERICANA

*RENTACIONAL FLAGRANTE, colhido em Nice, quando um soldado americano agredia um soldado francês. Cedida pelo govêrno de Queille aos Estados Unidos, Nice é hoje uma cidade ocupada, na qual os soldados ianques, bêbados e arrogantes, portam-se com a mesma bruta lidade dos invasores nazistas*

**Leia**

NA 2a. PAGINA
★ Mensagem da F.S.M. sôbre o 1.º de Maio
★ Artigo de PEDRO MOTTA LIMA

NA 3a. PAGINA
★ O que ele diz e o que ele faz

NA 5a. PAGINA
★ Os bondes trafegam sem freios
AMANHÃ
★ A era dos tubarões (historia em quadrinhos)

Moradores do Morro do Cabrito narram à reportagem as violências praticadas pela policia

# CINCO MILHÕES DE VOTOS A FAVOR DE UM PACTO DE PAZ

**Esse é o objetivo da grande campanha que se iniciou no dia 21, sob o patrocínio do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz — Em agosto o encerramento da campanha e a instalação da 1.ª Conferência Nacional da Paz — Fala à IMPRENSA POPULAR o professor Mario Fabião**

A DIRETORIA do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz decidiu que o dia 21 de abril, data do martírio de tiradentes, significaria para todos os brasileiros amantes da paz, a etapa inicial de nova e empolgante campanha nacional, a do Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França e Republi-

(Conclui na 4a pag.)

*Professor Mario Fabião*

### II CONFERÊNCIA SINDICAL

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«A Comissão Organizadora da II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas avisa a todos os interessados que o conclave será inaugurado no dia 27 do corrente, às 19 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa. Por outro lado, avisa aos delegados de corporações, fábricas e emprêsas, que os mesmos deverão estar presentes ao local do ato, às 18 horas, isto é, na A.B.I., à rua Araujo Porto Alegre, a fim de participarem da reunião preparatória que se realizará das 18 ás 19 horas, com a seguinte ordem do dia: 1) — Eleição da Mesa Diretora; 2) — Eleição das Comissões que forem necessarias para o funcionamento da Conferência; 3) — Aprovação do Regimento Interno.

Por outro lado os delegados deverão comparecer, a partir de hoje, à rua Afonso Cavalcanti, 134, a fim de regularizarem suas credenciais, entre as 18 e 20 horas.»

# ASSALTADOS PELA POLICIA OS MORADORES DO MORRO

**Derrubados os barracos e espancados os seus moradores — Policiais transformados em assaltantes, roubam todos os pertences dos moradores — Um oficial da Marinha comanda a "razzia" contra a favelinha do Morro do Cabrito — O delegado do 2.º distrito policial faz vista grossa a todas as bandalheiras**

AS NUMEROSAS famílias residentes no Morro do Cabrito, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, estão sendo vitimas de inominavel violencia. Seus barracos estão sendo demolidos pela Prefeitura e por um oficial de Marinha conhecido por Comandante Alcebiades. Não há pretexto legal algum que justifique tal despejo. E' feito arbitrariamente, com emprego da violência. Os moradores são saqueados em todos os seus pertences, móveis, roupas, utensilios domésticos que o truculento oficial manda jogar como «coisas impres-

(Conclui na 4a pag.)

O barraco foi demolido e as crianças ficaram ao relento

### MEMORIAL DOS PORTUÁRIOS

ESTEVE ontem com o sr. Café Filho, vice-presidente da República, uma comissão de portuários, que fez a entrega de um memorial com 800 assinaturas, no qual pleiteiam a readmissão dos 26 companheiros demitidos pelo sr. Miranda Carvalho, ex-superintendente da Administração do Porto.

# Pleiteiam os tubarões A liberação do pescado

**Armadores e intermediários julgam propício o momento para liquidar com a tabela — Oficialização do câmbio negro**

O AUMENTO dos preços da carne provocou outras manobras especulativas, como a que estão fazendo os exportadores e atacadistas que negociam com a banha, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que deseja novos preços para o produto que distribui no mercado carioca e até os proprietários de barcos, donos de peixarias e feirantes já se movimentam para obter tambem preços mais elevados para o pescado.

As armadores e intermediários desejam simplesmente derrubar o tabelamento de peixe. Acham que a ocasião agora é

(Conclui na 4a pag.)

Gualter Braga, assassinado pela policia, numa fotografia recente

# JOÃO NEVES REPETE AS PALAVRAS DO AMO

UM DESPACHO da agencia norte-americana revela de Nova Iorque que o sr. João Neves da Fontoura declarou que «seu país será a fortaleza do mundo livre no Atlântico Sul». O empregado da Standard Oil que representou o govêrno de Vargas na Conferência de Washington disse que os países do hemisfério saíram daquele conclave de colonização e guerra «mais solidamente unidos que nunca não sòmente no terreno politico-militar mas também no da cooperação economica». Assistindo às declarações do alto-falante de Miller estavam entre outros, o ex-embaixador Spruille Braden, especialista em intervenção ianque na América Latina, com curso

(Conclui na 4a pag.)

# A POLICIA MATOU O OPERARIO A PAU

**MONSTRUOSO CRIME COMETIDO DENTRO DA DELEGACIA DO 2.º DISTRITO EM NITEROI**

**O povo indignado, tentou depredar a repartição policial — Impunes os criminosos — O delegado declara ignorar o que se passou na delegacia que chefia**

*NOVO E BARBARO* crime cometido pela policia, vem mostrar ao povo o tratamento reservado aos trabalhadores no governo do Sr. Getúlio Vargas.

O pedreiro Gualter Braga é a nova vitima. Foi assassinado a pauladas pela policia do 2º Distrito, em Niteroi, pelo mais futil dos motivos. Segundo apurou nossa reportagem, o referido trabalhador discutia, num bar, com um cidadão, de nome Cabral. Insultado, revidou à altura, quebrando os oculos do desafeto, pessoa de intimas relações dos policiais do 2º Distrito. Tanto bastou para que fosse perseguido por diversos «tiras». Isso cerca das 15 horas do dia 10, terça-feira. Procurando livrar-se dos policiais,

(Conclui na 4.ª pág.)

D. Guiomar, viuva do operário assassinado pela policia, do lado de sua irmã, Decera Moura, dos cunhados Sebastião e Jorge Braga e da mãe da vitima, D. Ondina Braga

# APOIO INCONDICIONAL A 2ª Conferência Sindical

**Fala à nossa reportagem o vereador Antenor Marques — Aumento de salários, liberdade e autonomia sindical — Luta pela Paz**

*A PROPOSITO da Segunda Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, a instalar-se no proximo dia 27, ouvimos ontem a palavra do lider da corporação dos marceneiros, vereador Antenor Marques.*

*AUMENTO DE SALARIOS*

*Iniciando suas declarações, nesse sentido, referiu-se particularmente à situação em que se encontram os trabalhadores em marcenaria e às lutas que estão enfrentando.*

*— Os trabalhadores em marcenaria — disse — como os demais, sofrem a consequência da carestia de vida, sentem a necessidade de aumento de salários para acompanhar a alta dos preços, sofrem a opressão da intervenção ministerialista no Sindicato, há quase quatro anos.*

*LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL*

*— Os marceneiros exigem a liberdade e a autonomia sindicais. A exigência do atestado de ideologia como condição para ser empossada a diretoria legalmente eleita nos sindicatos, fez com que os marceneiros protestassem, quer por meio de*

(Conclui na 4a pag.)

*Vereador Antenor Marques*

**PREÇO 50 cts.**

# PROTESTO DOS POVOS SUL-AMERICANOS CONTRA A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

**Pedro Motta Lima**

Em sua reunião de 13 de abril, os movimentos de partidários da paz da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, com a adesão, por telegrama, do movimento do Peru, exprimiram em suas resoluções, e mais exatamente na Declaração de Montevidéo contra a Conferência dos Chanceleres, os anseios de paz e o enérgico veto dos povos sul-americanos aos acôrdos de Washington e aos demais preparativos guerreiros dos imperialistas ianques e seus títeres neste hemisfério.

Grande massa, que superlotava o teatro Stella D'Italia, na capital uruguaia, apoiou calorosamente as iniciativas das delegações dos cinco países irmãos.

Por ordem de importância, foi destacada em primeiro lugar a vinculação direta que as resoluções da Conferencia de Chanceleres têm com os preparativos de guerra mundial.

Além de constituirem mais uma violação à Carta das Nações Unidas, elas visam fundamentalmente a utilização desse bloco regional agressivo para assegurar ao govêrno dos Estados Unidos vinte e um votos incondicionais na Assembléia Geral da ONU e garantir o fornecimento de materiais estratégicos e carne de canhão para a guerra de conquista já desencadeada pelos imperialistas ianques contra a Coréia e a China, no propósito de estendê-la a outros países, em conflito mundial de consequências catastróficas para toda a humanidade.

Não se trata de defesa do continente, pois nenhuma força extra-continental nos ameaça. A ameaça a nossas fontes de riqueza, à nossa soberania, à dignidade nacional, à tranquilidade, à felicidade e à própria vida de nossos povos se encontra aqui mesmo deste lado do Atlântico, nos planos de conquista que a oligarquia financeira norte-americana desenvolve com a criminosa cumplicidade de governos títeres nos países da América Latina.

Essa compreensão do problema, que nos leva a acentuar o imperativo de combate a todos os blocos regionais, e particularmente, para nós, ao bloco continental americano, indica-nos que nossa luta pela paz, na América, pelos direitos democráticos e pela libertação nacional de nossas pátrias, faz parte da luta geral de todos os povos pela paz mundial.

Resolveram, por isso, os delegados dos cinco países irmãos, que a grande campanha para a obtenção de assinaturas em apoio à conclusão de um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências — Estados Unidos, União Soviética, República Popular da China, Grã Bretanha e França— nos termos do Apelo que o Conselho Mundial da Paz lançou em sua reunião, de Berlim, deve concentrar os esforços principais em nossa luta contra a aplicação das medidas adotadas na Conferência dos Chanceleres, atentatórias de nossa soberania no plano econômico, no político e no militar. As ameaças contidas nos acôrdos de Washington só poderão ser eliminadas em definitivo se, ao par de nossa imediata resistência a todo e qualquer ato de entrega, vier a ser aliviada a tensão internacional, desaparecendo o perigo iminente de uma terceira guerra mundial por meio do Pacto de Paz que os povos do mundo inteiro estão exigindo às cinco potências.

Em sua resolução fundamental, sobre o Apêlo a um Pacto de Paz das Cinco Grandes Potências, bem como na Declaração de Montevidéu contra a Conferência dos Chanceleres, na Mensagem de protesto à ONU contra o bloco regional agressivo utilizado pelo govêrno dos Estados Unidos, na moção de solidariedade ao Conselho Mundial da Paz, em vista das medidas odiosas do govêrno francês, na resolução sobre a Espanha, denunciando o aproveitamento do regime assassino de Franco para a guerra imperialista, nos votos pelo indulto e a liberdade dos patriotas portorriquenhos Collazo e Albizu Campos, pelo livre retorno de Pablo Neruda ao Chile, pela libertação dos partidários da paz encarcerados, como D. Elisa Branco no Brasil, o dirigente operário Obdulio Barthe no Paraguai, o Sr. Napolitano na Argentina, os movimentos dos cinco países representados na reunião de 13 de abril relacionam para os partidários da paz da América do Sul o objetivo central e as questões acessórias de nossa ação, pedindo para tais resoluções a aprovação dos demais movimentos organizados em nosso continente, inclusive do povo norte-americano, vítima

(Conclui na 4.ª pág.)

# Apêlo à União e Solidariedade Do Proletariado Internacional

**Vibrante manifesto da Federação Sindical Mundial aos trabalhadores de todos os países, por motivo das festas de 1.º de Maio — União da classe operária impedirá a guerra**

VIENA, abril — (Correspondencia especial — Via aérea) — A Federação Sindical Mundial lançou um apêlo dirigido aos trabalhadores do mundo inteiro, por motivo das próximas festas de 1.º de maio. Diz o documento:

«Homens e mulheres, trabalhadores de todos os países! A Federação Sindical Mundial sauda-vos fraternalmente pela festa internacional dos trabalhadores, o 1.º de maio de 1951. Nesta grande jornada de solidariedade proletária internacional, devemos unir vossas fileiras mais estreitamente ainda. A fôrça da classe operária e de todos os trabalhadores reside na unidade. Unidos, barraremos o caminho para a guerra. Unidos, eliminaremos a miséria e o desemprêgo, asseguraremos melhores condições de trabalho e de vida ao povo laborioso de todos os países. Unidos, malograremos os planos dos imperialistas exploradores dos povos, não permitiremos a corrida aos armamentos realizada pelos imperialistas.

Nos países capitalistas, os salários são congelados, são reduzidas as já por si misérias verbas para assistência médica, instrução pública e necessidades culturais, são reduzidas as obras de construção civil e a produção de artigos de primeira necessidade.

Os imperialistas e seus agentes tentam solapar a unidade operária e cindir o movimento sindical para quebrar a aliança da classe operária que luta contra os criminosos designios dos ateadores de guerra. A reação intensifica a ofensiva contra os direitos e a liberdade democrática dos trabalhadores. Aprova leis anti-operárias e medidas draconianas contra as organizações operárias, assim como a disposição de caráter fascista que proibiu a permanencia da Federação Sindical Mundial na França.

A classe operária intervém cada vez decididamente contr a poltica anti-popular realizada pelos imperialistas. Em todos os países capitalistas os trabalhadores lutam por aumento de salários, por melhores condições de trabalho, contra a despedida de operários e contra o fechamento de emprêsas. Os operários defendem os seus direitos sindicais e reivindicam a libertação dos militantes presos. Nestas lutas tem sido manifestada a ampla unidade de ação dos trabalhadores, independentemente de suas convicções políticas e de sua filiação a organizações diversas.

Robustecendo a sua unidade por meio de ações conjuntas, os trabalhadores conseguem reforçar ainda mais a fé em suas fôrças. Resolutamente disposta a defender-se a classe operária unida torna-se mais forte em face do seu inimigo.

A F.S.M. exprime a sua solidariedade fraternal com os trabalhadores que conduzem a luta justa pela melhoria de sua situação econômica e social, pela liberdade e pela paz. A F.S.M. saúda ardentemente os trabalhadores da URSS, da República Popular da China, da República Democrática Alemã e de todos os países da Democracia Popular cujo trabalho pacífico e criador é uma contribuição valiosa à causa do progresso de humanidade. A política de paz dêsses países e a elevação ininterrupta do bem estar material do povo são um exemplo inspirador para todos os trabalhadores que lutam por melhores condições de vida, pela paz no mundo inteiro.

A F.S.M. saúda os operários de todos os países europeus que declararam, na sua reunião em Berlim, a decisão de lutar contra a remilitarização da Alemanha. No dia 1.º de maio os trabalhadores dêsses países manifestarão a sua inflexível vontade de impedir o rearmamento da Alemanha.

A F.S.M. saúda os trabalhadores dos países da Ásia e Oceania que se uniram para malograr os planos imperialistas de remilitarizar o Japão.

A F.S.M. saúda os operários dos países da América Latina e da África e de todos os outros países coloniais e dependentes que lutam pela melhoria de suas condições de vida, contra o jugo colonial, contra a discriminação racial e pela sua independência nacional.

Trabalhadores e Sindicatos de todos os países! Ampliai a frente de luta pelas vossas reivindicações econômicas e sociais! Desmascarai e isolai os divisionistas agentes do imperialismo, no movimento operário! Subscrevei o apêlo do Conselho Mundial da Paz exigindo a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco gandes potências! Lutai contra o rearmamento da Alemanha e do Japão! Tomai a causa da manutenção da paz em vossas mãos e defendei-a até o fim! Levantai mais alto a bandeira da solidariedade proletária internacional!

Viva a unidade da classe operáia e de todos os trabalhadores na luta por melhores condições de vida e de trabalho pela paz no mundo inteiro!

Viva a Federação Sindical Mundial, organização de combate da classe operária de todos os países!

Viva o 1.º DE MAIO!»

# ANIMAÇÃO NO CONCURSO PARA RAINHA DO FESTIVAL

**Diversas candidatas concorrem ao título de Rainha do 1.º Festival Brasileiro da Juventude — Os vários concursos e o grande número de inscrições — Decidido apoio ao certame juvenil**

Continuam os preparativos para o Primeiro Festival Brasileiro da Juventude, a se realizar nesta capital, na segunda quinzena de Maio proximo. E' grande o entusiasmo da mocidade em torno desse certame, aguardado com ansiedade em todo o país. Numerosas adesões chegam à comissão organizadora do Festival. A juventude brasileira presta o seu apôio à grande iniciativa, que afirma em sua legenda as aspirações de nossos moços, uma vida de alegria e trabalho pacifico.

OS VARIOS CONCURSOS

Diversas comissões trabalham ativamente para o Festival. Uma delas promove o concurso literário, que selecionará o melhor conto e o melhor poema entre os muitos concorrentes que já se inscreveram. Os premios serão uma viagem a Europa. Outra realiza competições sobre temas de cinema, com adaptações, «scripts», historias em apresentação para a tela. Há as comissões encarregadas dos concursos de teatro e arte popular. Esta última inclui dansa, canto e solos instrumentais de qualquer genero da nossa musica popular, já havendo realizado diversos «shows» e programas de calouros, com o objetivo de fazer as escolhas preliminares.

Estes varios orgãos trabalham com entusiasmo proprio da juventude. E recebem constantemente as adesões juvenis, multiplicam-se as inscrições que aseguram a vitoria do Festival.

RAINHA DO FESTIVAL

Um dos mais animados concurso é o que elegerá a Rainha do Festival da Juventude. Disputa-se o titulo em apurações renhidas, para que saibamos quem irá à Europa. Várias candidatas mobilizam numerosos cabos eleitorais, que promovem festas, jogos e pique-niques em beneficio dese concurso.

Até o momento, encontra-se à frente das concurrentes inscritas a srta. Maria Rosa Wainberg, apresentada pela Comissão Juvenil da Zona Norte, seguida da srta. Ligia Nunes, primeira estrela do Teatro Experimental da Juventude. Entre as candidatas mais votadas, figura as srtas. Marlene Varela, estudante secundária, e Miriam Santos, da Escola do Povo. Acham-se ainda com grande possibilidades ao titulo as srtas. Walmira Braga e Ivone Guida, que nas ultimas apurações conseguiram boa soma de votos.

Entretanto, não foram somente apresentadas estas candidatas. Foi inscrita recentemente a srta. Mabel Florentino Cordeiro, pela Comissão Juvenil de Vila Isabel. Mas o concurso para a Rainha do Festival ganha impulso ainda nos diversos Estados. Um exemplo é o emtusiasmo no municipio fluminense de São Gonçalo, onde as candidatas Marlene Machado e Ivanir de Almeida empenham-se ativamente na disputa do ambicioso titulo.

## NOTA INTERNACIONAL

# Bom Começo de Semana

**Dois fatos de importância fundamental (sem contar as vitorias conseguidas na Persia em torno do caso do petroleo e as greves desencadeadas em Bilbao e noutras cidades espanholas) marcaram o inicio desta semana. Esses dois fatos são a ofensiva dos coreanos e chineses e a crise no gabinete britânico.**

**São ainda confusas as noticias militares da Coréia. Elas nos chegam através da censura dos americanos e o ultimo comunicado de Pyongyang apenas se refere à fase em que os coreanos e chineses passavam dos contra-ataques à contra-ofensiva. Em todo caso, enquanto o substituto de Mac Arthur conduz suas tropas novamente pelo caminho das retiradas, o noticiario de fonte imperialista fica sem ter muito o que apanhar como motivo de propaganda, limitando-se a elogiar o excelente funcionamento dos hospitais da retaguarda, onde chegam os «feridos de nacionalidades diversas». «Nos leitos as nacionalidades se confundem», diz um telegrama.**

**Entretanto, para conseguir esse ideal, para render seu tributo de sangue aos deuses da guerra e levar a morte e o sofrimento a centenas de milhares de combatentes cujas nacionalidades se confundem, os responsáveis pelo que se passa na Coréia desenvolvem toda uma politica de agressão, procurando arrastar para ela muitos aliados entre os quais já se manifestam os primeiros gestos de protesto e resistência. Assim, por exemplo, o ministro da defesa da Africa do Sul, sr. Erasmus, ameaça retirar suas tropas da Coréia, pois a Africa do Sul, diz ele, «não deseja envolver-se numa guerra contra a China».**

**Em Londres Aneurin Bevan acusa frontalmente os americanos de estarem, com suas imposições, empurrando os «ocidentais» para o caminho da bancarrota. O ministro do Comercio, Wilson, acompanha Bevan, demitindo-se. O chanceler do Erario, Gaitskell, é acusado por Bevan de ter perdido as esperanças de controlar a inflação.**

**Os fatos novos, surgidos esta semana em meio ao noticiario internacional, demonstram que a retaguarda dos provocadores de guerra se encontra em franco processo de desagregação. Na Persia vemos mais um exemplo da crise do sistema colonial dos imperialistas. Na Espanha o proletariado triunfa galhardamente sobre o terror fascista e volta ao caminho das grandes lutas de massas. Na Coréia os imperialistas mais uma vez perdem a iniciativa no terreno militar. E na Inglaterra, Attlee, o mais graduado comparsa de Truman, verifica, na prática, o resultado de sua politica armamentista, de «desenvolvimento da industria de guerra, de redução da industria civil, de paralização das grandes obras civis e de subida dos preços dos principais generos de consumo». Há dois meses Stalin apontava isto, na entrevista à «Pravda», como o caminho da bancarrota. E agora vem Bevan, rompe com Attlee e se queixa de que os «amigos americanos» estão empurrando os países da Europa marshalizada para o caminho da bancarrota...**

**Na retaguarda dos provocadores de guerra as contradições engendradas pelo proprio sistema capitalista provocam crises e lutas abertas contra os governos que as forças agressivas dirigem Esta falta de solidez da retaguarda sempre se reflete enfraquecendo as proprias frentes de luta do imperialismo. Por não contarem com apoio de retaguarda foram derrotados, nos primeiros anos da revolução soviética, os intervencionistas estrangeiros e seus lacaios da reação local. Esta mesma falta de apoio contribuiu seriamente para a derrota mortal das divisões de Hitler em Moscou, Stalingrado e Leningrado. Os mercenarios de Chiang Kai Shek tombaram na China vitimas do mesmo mal e ainda agora os imperialistas americanos perdem batalhas politicas e militares pelo mesmo motivo.**

# COISAS DA CIDADE

*DESDE ontem a cidade tem novo prefeito. Mas ninguem acredita. Porque, na realidade, vamos ter apenas mais um preposto do «novo» govêrno que envelheceu desde sua instalação, ou melhor, já nasceu com a decrepitude sonolenta do Dutra, por sua vez constestável e herdeiro das mazelas que o baixotinho cozinhou durante os quinze anos do Estado também dito novo...*

*Novo prefeito? Ah! isso dependeria da recuperação da autonomia do Distrito, e esta já agora só viria num clima de democracia verdadeiramente popular.*

✪

*O cartaz que estão dando ao Sr. João Carlos Vital é como o terceiro: não resolve. Cartaz tem de ser provado ali, ao duro, pela solução dos problemas de maior urgência para uma cidade sofrivelmente administrada.*

*Que problemas são êsses? O elementarissimo da limpeza urbana. Varrer e lavar as ruas. Coletar o lixo. Dar de beber a quem tem sêde. Agua, Sr. Prefeito, agua! A agua que há quase vinte anos o Sr Getulio Vargas anunciou como milagre de seus protegidos Dahne e Conceição. A agua prometida pelo fracassado general-prefeito, ao anunciar a próxima conclusão das obras de mais uma adutora, cuja pedra fundamental êle lançára. E o outro polo: a água sobrando nas enchentes, a vergonha do serviço de esgotos de uma cidade que já disputou o titulo de maravilhosa em marchinha contratada pelo DIP. O Rio quer deixar de ser a Veneza imunda a que a reduziu Mendes de Moraes, remodelando canteiros de jardins e mudando estátuas. A população exige transportes suficientes, comodos e baratos, como existem em tantas outras metropoles abundância de gêneros nas feiras. Morte à carestia. Os telefones, que uma companhia estrangeira se comprometeu a nos dar, em contrato mais uma vez expirante, aliás. E energia, gás e luz, sem o racionamento do Saci afogado. Tudo, e mais essa coisa hoje tão rara que se chama honestidade funcional, moralidade administrativa.*

✪

*E' exigir muito do cartaz do Sr. Vital? Bem. A lógica está com o vendeiro ali da esquina, quando diz, entre duas operações de câmbio negro: «Quem não tem competência não se estabelece».*

*ESTACIO*

IMPRENSA POPULAR
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

FABIOLA

RETRATOS
Para os Todos Fins
RUA SENADOR DANTAS
35 — 1º ANDAR

DOCES, BALAS E CONFEITOS

Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

MIGUEL COUTO-NOVA IGUASSU
TERRENOS
Lotes que são verdadeiras chacaras — Com agua, luz, ônibus, trem elétrtico, bom comercio, escola, cinema, etc. — Preço sem entrada desde Cr$ .. 9.000,00 — Mensalidades a partir de Cr$ 120,00 — Informações: Rua Buenos Aires, 19 — 3º andar
Telefone: 43-2709

Instituto Rádio-Técnico Monitor
— S. A. —
FILIAL
Av. Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRATICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

# UM HOMEM DE VERDADE

*Folhetim da IMPRENSA POPULAR N. 35*

**Romance de BORIS POLEVOI**

(Continuação)

— 5 —

E o dia chegou. Durante a visita, Vasili Vasilievich apalpou-lhe durante muito tempo os pés enegrecidos, que haviam perdido tôda sensibilidade; depois levantou-se bruscamente e olhando no fundo dos olhos de Meresiev, declarou: «E' preciso cortar!» O piloto empalideceu e antes que tivesse tempo de responder, o professor acrescentou, rispido: «E' preciso cortar, e nem uma palavra! Está ouvindo. Do contrário você arrebenta! Compreendeu?»

E sem olhar os acompanhantes, saiu do aposento. Estabeleceu-se um silêncio pesado na sala. Meresiev permanecia com o rosto impassivel e os olhos abertos. Diante dêle dansavam, envoltos em bruma, os repulsivos cotos de perna azulados do barqueiro inválido e, de novo, imaginava a cena: o homem despindo-se e, apoiado nas mãos como um macaco, arrastando-se pela areia, úmida até a água.

— Liosha — chamou em voz baixa o Comissário.

— Que é? — respondeu Alexei com voz sumida e ausente.

— E' preciso, Liosha.

Naquele instante, Alexei teve a impressão de que não era o barqueiro que se arratava sôbre os cotos, mas êle próprio; e que Olga, sua noiva, de pé na areia, com o vestido azul estampado flutuando no ar, esbelta, queimada, bela, olhava-o com angustia, mordendo os lábios. Assim vai ser. E rompeu num pranto entrecortado e forte, enterrando o rosto na almofada e estremecendo todo. Os outros sentiam-se angustiados. Stepan Ivanovich levantou-se da cama, vestiu o roupão, e, arrastando os chinelos e apoiando-se com as mãos nas cabeceiras das camas, foi até junto de Meresiev. Mas o Comissário deteve-o com um sinal como dizendo: «Deixa-o chorar, não o incomodes»?

padioleiros vieram para transportá-lo à sala de operações. E também naquela sala tão branca que chegava a cegar, não descerrou os lábios. Mesmo quando lhe anunciaram que o estado do coração impedia de

E, efetivamente, Alexei se sentiu melhor. Não tardou em tranquilizar-se, experimentando, inclusive, essa sensação de alivio que a pessôa tem sempre, quando, finalmente, resolve uma questão que há muito a vinha atormentando. Permaneceu silencioso até a tarde, quando os cloroformizá-lo é que era necessario fazer a operação com anestesia local, limitou-se a consentir com a cabeça. Durante a operação, não proferiu uma só queixa, um só grito. Vasili Vasilievich praticou pessoalmente aquela simples amputação, obrigando várias vêzes seu ajudante a comprovar se o paciente não morrera debaixo do bisturi. E segundo seu costume, durante a intervenção repreendia ameaçadoramente as enfermeiras e os praticantes.

Ao serrarem o ôsso a dôr foi terrivel, mas Alexei estava acostumado a suportar os sofrimentos e, inclusive, não se dava inteiramente conta do que fazia com seus pés tôda aquela gente metida em aventais brancos e de rostos tapados com máscaras.

Voltou a si quando já estava de volta à sua sala e a primeira coisa que viu foi o rosto solicito de Klavdia Mikailovna. Era estranho, mas não se lembrava de coisa alguma, e até se surpreendeu com o fato de aquela mulher ruiva, carinhosa e cheia de bondade ver uma expressão tão emocionada e interrogativa. Percebendo que êle abria os olhos, iluminou-se o rosto de Klavdia Mikailovna, que lhe apertou suavemente a mão debaixo da coberta.

— Como você foi corajoso!

— Em seguida tomou-lhe o pulso.

— Que estará acontecendo? — pensou Alexei ao sentir que os pés lhe doiam agora um pouco mais para cima. Mas não era a dor ardente, dilacerante, de antes, era uma dor um tanto surda e branda, como se lhe tivessem atado umas cordas pouco mais acima da barriga da perna. Viu logo pelas pregas do cobertor que seu corpo estava mais curto. Recordou instantaneamente o brilho deslumbrante do aposento branco, os grunhidos furiosos de Vasili Vasilievich e o baque surdo no balde esmaltado. «Já»? — surpreendeu-se, com certa indolência — e, sorrindo forçadamente, disse à enfermeira:

— Pelo que vejo, diminui um pouco.

O sorriso não lhe saiu bem, parecia uma careta. Klavdia Mikailovna passou-lhe solicita a mão pelos cabelos:

— Não se aflija, não se aflija, meu amigo, agora se sentirá mais aliviado.

— Sim, é certo, mais aliviado. Em quantos quilos?

— Não fale assim, querido, não fale desse modo. Você foi um valente! Outros gritam, é preciso amarrá-los com correias e, mesmo assim, ainda é preciso subjugá-los, mas você nem abriu a boca... Ah, a guerra, a guerra!

Nesse momento, na semi-obscuridade crepuscular da sala, a voz do Comissario ressôou irritada:

— Que missa de requiem vocês estão aí rezando. Vamos, enfermeira, dê-lhe essas cartas. Que homem de sorte! Mete inveja até a mim: tantas cartas de uma vez!

O Comissário entregou a Meresiev um embrulho de correspondência. Eram cartas de seu regimento. Tinham sido escritas em diferentes dias, mas, sem que se soubesse a causa, haviam chegado todas juntas.

Agora, com os pés já cortados, Alexei leu uma após outra aquelas mensagens amigas que lhe traziam noticias da vida distante, cheia de fadiga, incômodos e perigos — da vida que o atraia com fôrça irresistivel e que, agora, estava para êle irremediavelmente perdida. Saboreava as grandes novidades e as queridas minúcias que lhe contavam do regimento. Interessavam-lhe igualmente todas as noticias: quer se tratasse do fato de raver sido o regimento proposto para a Ordem da Bandeira Vermelha, coisa que o instrutor politico do Corpo do Exército deixára escapar numa conversa, quer a noticia sôbre as duas recompensas recebidas por Ivanchuk Yashin de uma só vez, e como o mesmo Yashin, que era dado a caça, matara uma raposa, que por motivos desconhecidos se transformou num novilho; quer a noticia sôbre o namoro de Stiopa Rotov com a enfermeira Lenochka, desfeito por causa de um fleimão. Por uns instantes Alexei se transportava mentalmente para o aeródromo perdido entre bosques e lagos, às vezes tão injuriado pelos aviadores em virtude de seu terreno traiçoeiro, mas que agora lhe parecia o melhor lugar do mundo.

E embebeu-se de tal forma na leitura das cartas que não reparou na diferença das datas nem percebeu que o Comissario apontava-o à enfermeira, dizendo-lhe em voz baixa: — «Meus remédios são bem melhores que todos seus luminais e veronais juntos. Alexei nunca soube que o Comissario, prevendo os acontecimentos, ocultara parte de suas cartas, com a finalidade de entregar-lhe tudo no dia trágico, as saudações dos amigos e as novidades do seu aeródromo, aliviando assim o duro golpe. O Comissario era um veterano. Conhecia a imensa fôrça encerrada nesses pedaços de papel, que, no front, são muitas vezes mais importantes que os remédios e as bolachas.

(Continua)

PASTAS
BOLSAS
MALAS
Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara.
Rua da Constituição, 10

PREFIRA
Café Paulicéa
100% PURO E
100% GOSTOSO
Distribuidores dos Afamados
BISCOITOS
CONFIANÇA
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
Tel.: 49-2020

LEIA
"PROBLEMAS"

# ATRAVÉS DO BRASIL

♦ DIREITO INALIENAVEL

Defendendo Artur Andrade que a policia mineira mantém preso e sob processo, o advogado Caldeira Brant, em Belo Horizonte, sustentou que os partidários da paz, indo à rua em manifestações contra a guerra, exercem um direito inalienavel, pois nenhum fundamento existe na proibição de comicios contra o perigo de uma terceira carnificina universal.

♦ CONTRA A CARESTIA

Em Fortaleza reuniu-se o Congresso Contra a Carestia, com a participação de delegados de entidades sindicais, culturais e religiosas. Grande assistência popular teve êsse conclave, durante o qual foram estudadas medidas contra a constante elevação dos preços. A exploração feudal-burguesa foi apontada na reunião como causa principal da carestia.

♦ LUTAS EM ILHEUS

Os latifundiários do Cacau desencadearam desesperada reação contra o V Congresso Sindical dos Trabalhadores Baianos, realizado em Ilheus. Atentados a mão armada foram cometidos durante o desenrolar dos trabalhos. Um dos locais da reunião foi invadido pelo diretor do Campo de Experimentação de Uruçuca, de revolver em punho, à frente de um grupo de capangas. Tem havido prisões, espancamentos e sequestros de delegados. Apezar do terror os congressistas prosseguem seus trabalhos.

♦ CHOQUE DE RUA

Na Praça Municipal de Salvador, Bahia, no momento em que se realizava um comicio contra a carestia, a Policia Especial tentou prender um dos oradores, o jovem João Castelo Branco. Os assistentes, porém, investiram contra os beleguins, arrebatando de suas mãos o preso, depois de prolongado corpo a corpo em que os policiais foram derrotados.

# DESPEDAÇADO NO TABOÃO O BONECO DE JOÃO NEVES

SALVADOR, 23 (I. P.) — Realizou-se nesta capital, na zona do Taboão, vibrante comicio patriotico, com a participação de centenas de populares, contra as resoluções da Conferência dos Chanceleres realizada em Washington.

Em seguida ao comicio teve lugar uma passeata em que foi [illegible] um boneco de João Neves da Fontoura.

POR UM PACTO DE PAZ

# A Guerra Não é Fatal

**Ela depende, em definitivo, da vontade dos homens — Razões e argumentos que justificam a grandiosa campanha por um pacto de paz entre as cinco grandes potências**

PODE-SE REALMENTE CHEGAR O BOM TERMO?

Nenhuma ação deixa de ter êxito.

A guerra não é fatal. Ela depende em definitivo da vontade dos homens. Não se pode desistir de fazer o menor gesto e abandonar-se passivamente à fatalidade da guerra.

A despeito da técnica moderna, não se pode fazer a guerra sem homens. Hoje, os incendiários de guerra não podem arrastar os povos aos campos de batalha por meio de planos de conquista ou de interesses particulares.

É por isso que criam a confusão nos espíritos, emprestando aos outros os seus próprios desígnios agressivos.

Se milhões de assinaturas sôb o Apêlo do Conselho Mundial mostram que para milhões de pessôas não mais existe a confusão, os govêrnos não poderão começar a guerra. Deverão resolver-se pelas soluções pacíficas.

Se, contràriamente à vontade dos povos, um govêrno recusar encontrar-se com os outros para concluir um Pacto de Paz, revelará sua vontade de agressão e ficará exposto ao julgamento dos povos.

A primeira condição dos belicistas para deflagar a guerra é confundir as massas, que êles pretendem lançar ao massacre. Eis porque é na medida em que suas mentiras sejam desmascaradas e suas manobras denunciadas que poderemos impedir a pavorosa hecatombe.

O PAPEL DA O N U NÃO É MANTER A PAZ?

É verdade que os povos depositaram grandes esperanças de Paz na O.N.U. Sua Carta contém princípios que permitem assegurar a Paz, notadamente o princípio de unanimidade dos cinco grandes, que é um de seus fundamentos.

De fato, a O.N.U. não soube impedir a guerra. Sob seu pavilhão, um milhão de coreanos foram massacrados, as ruínas se estenderam e aumentou a tensão internacional.

Isto porque a Carta foi violada, notadamente em seu princípio essencial de unanimidade dos cinco grandes. Ora, o Apêlo por um Pacto de Paz é precisamente inspirado neste princípio.

O II Congresso Mundial da Paz, em sua Mensagem à O.N.U., lhe dirigiu insistente apêlo no sentido de retomar seu papel, que é facilitar o entendimento entre os povos, sob pena de se desacreditar.

A vontade que expressarão os povos, no curso desta grande campanha não pode deixar de levar a O.N.U. a cumprir sua missão, que é de salvaguardar a Paz.

POR QUE UM PACTO SOMENTE DE CINCO?

É às maiores nações, aquelas de que depende em definitivo a sorte da maior parte do mundo, que cabe tomar a iniciativa do entendimento. As pequenas nações não podem ter esta responsabilidade.

Se é claro que não é o caso de se admitir que os pequenos países sejam subordinados aos maiores, também o é que somente o entendimento dos pequenos países, enquanto os grandes estiverem em posição, não resolveria o problema.

O entendimento entre as grandes nações, que foi indispensável nos anos de guerra para reconquistar a paz, é também indispensável para mantê-la.

Qualquer que seja a origem da iniciativa do paz, ninguém tem o direito de recusá-la.

É por esta razão que o princípio de uma unanimidade, isto é, o acordo dos Cinco Grandes, foi inscrito na Carta das Nações Unidas como elemento essencial para a manutenção da Paz.

Na presente situação, é da aplicação, deste princípio que depende a Paz.

Com efeito, são as grandes nações as únicas que têm os meios de fazer uma guerra mundial. A Paz está condicionada ao seu entendimento. Tal é o objetivo do pacto dos cinco.

Apesar disso, o pacto proposto não é limitativo. O parágrafo 5 do Apêlo do Conselho Mundial convida tôdas as nações que desejam a Paz, a sustentar a reivindicação de um pacto aberto a todos os Estados.

PODE-SE ESTABELECER A PAZ APESAR DAS DIFERENÇAS DE REGIMES POLITICOS NO MUNDO?

É mesmo evidente que não há razão para selar um pacto entre pessôas que se entendem, e é precisamente porque há divergências que um pacto é necessário.

Quaisquer que sejam suas diferenças de regimes, a coexistência pacífica de todos os países é possível, se seus govêrnos são levados, de acôrdo com a vontade dos povos, a fixar em um pacto, regras de paz e a respeitá-las.

As bases dêste pacto deverão ser discutidas e é este precisamente o objetivo do encontro. Entretanto, desde já um certo número de pontos foram anunciados na Mensagem do Congresso Mundial à O.N.U., notadamente: o direito dos povos à sua independência, a interdição da agressão, a condenação de tôda propaganda de guerra, a redução controlada dos armamentos, o restabelecimento do intercâmbio cultural e econômico normais.

Estes pontos poderão fornecer um primeira base de discussão, tanto mais aceitáveis para todos, quanto eles estão de conformidade com o espírito e os princípios da Carta das Nações Unidas.

Mesmo que estes pontos não estejam inscritos no Pacto de Paz, êsse Pacto constituiria um primeiro nível de acôrdo e facilitaria posteriormente o entendimento sôbre os justos princípios que eles contêm.

# A traição de Estillac

Os detalhes da viagem do general Estillac aos Estados Unidos estão sendo dados pelos porta-vozes do Exército americano, em Washington, através das agencias telegráficas. Segundo informou ontem a U.P., Estillac será acompanhado pelo general-gangster Mullins Jr., o comandante efetivo das forças armadas do Brasil nos governos de Dutra e Vargas. E a mesma agencia ianque fornece em primeira mão, a lista dos oficiais brasileiros que acompanharão o ministro da Guerra. Isto é, apenas um pormenor, insignificante sem dúvida, mas vergonhoso, do negocio de sangue que Vargas selou com Truman, e no qual agora o sr. Estillac se dispõe a impingir ao povo brasileiro com a falsa auréola de «esquerdista» e «revolucionário».

No seu ultimo artigo, «Os delegados de Vargas na conferência de Washington vendem o sangue de nosso povo», Luiz Carlos Prestes marcou a fogo a atitude de traição de Estillac. O ministro da Guerra é conivente no crime, e assim, escreve Prestes, «na verdade trái os seus companheiros de farda que o elegeram para a presidencia do Clube Militar, na suposição de que fosse um patriota capaz de lutar contra o jugo imperialista ou em defesa, ao menos, dos interesses nacionais e da vida de nossa juventude ameaçada». E acrescenta: «Mas o sr. Estillac Leal, que vem do movimento tenentista de 1922-1924, já há muito abandonou o caminho de Siqueira Campos para tomar o caminho da traição, que o levou ao ministério do tirano Vargas e que o obriga a ir agora aos Estados Unidos receber diretamente dos generais ianques, que já comandam de fato as forças armadas da nação, as ordens que deve cumprir como lacaio do imperialismo e traidor do seu povo».

Que vai Estillac fazer nos Estados Unidos? Que ordens são essas dos generais americanos? São as ordens decorrentes das resoluções militares da Conferência de Washington, que mandam os países latino-americanos colocarem todos os seus recursos à disposição desses generais, instruindo, organizando e apetrechando forças armadas para formar contingentes mercenários que irão lutar na Coréia ou onde quer que os ianques indiquem. Os gangsters fardados do Pentágono vão submeter Estillac a novas humilhações e dizer-lhe quantos homens querem para sacrificá-los nas aventuras sangrentas das forças agressivas do imperialismo norte-americano. Estillac vai, portanto, ajudar a vender o sangue da juventude brasileira, que Truman já havia exigido expressamente na sua carta secreta a Getulio Vargas impondo a remessa de tropas brasileiras para a Coréia.

E justamente quando o ministro da Guerra apronta as malas para embarcar no avião do Exército americano que o levará aos seus patrões do Pentágono, nesse mesmo momento a poderosa contra-ofensiva das forças coreanas e dos voluntários chineses na Coréia mostra claramente ao povo brasileiro qual seria o destino de tropas que fossem enviadas para lá ou para qualquer outra frente a ser aberta pela agressão ianque. Cada dia que passa confirma a justeza das palavras de Stalin, quando afirmou: «Se a Inglaterra e os Estados Unidos repelirem definitivamente as propostas de Paz do governo popular da China, a guerra na Coréia só pode terminar com a derrota dos intervencionistas».

O sr. Estillac parte para a sua viagem macabra sob as maldições das mães brasileiras que não querem perder seus filhos nessa guerra imunda, e sob os protestos indignados de todos os patriotas brasileiros que não desejam ver a farda do exército brasileiro transformada em libré infamante. Lembre-se o ex-presidente do Clube Militar, cuja Revista publicou um artigo tão exato sobre a guerra na Coréia, da sorte que aguarda os que acompanham o imperialismo americano na sua cauda furada, da qual ministros do governo inglês procuram ainda agora saltar a tempo. E lembre-se, finalmente, da advertência de Prestes: «Ai dos traidores!

# Protesto contra as Medidas reacionárias Do govêrno francês

**Dirige-se ao sr. Queuille o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz**

Em nota oficial o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz lançou o seu protesto contra a odiosa medida do governo francês, que proibiu o funcionamento na França do Conselho Mundial da Paz.

«Esta medida — salienta a referida nota — é tão mais grave quando ela é tomada no momento em que se agrava a situação internacional, aumenta a ameaça e a preparação de uma nova guerra mundial».

«O Conselho Mundial da Paz — prossegue a nota do MBPP — o único que no presente momento desenvolve esforços para o maior entendimento entre os povos, entre os partidários dos diversos sistemas economicos e sociais, entre os hômens de todas as tendencias constitui a principal força popular capaz de fazer triunfar a causa da paz».

O Movimento Brasileiro finaliza seu comunicado afirmando que «uma medida dirigida contra o Conselho Mundial atenta contra todas as pessoas, todas as organizações, que desejam a paz».

TELEGRAMA DE PROTESTO

Ao sr. Henry Queuille, presidente do Conselho de Ministros da França o sr. Valério Konder, secretário geral do MBPP, enviou o seguinte telegrama: «Em nome do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz fazemos chegar a V. S. a indignação dos homens e mulheres amantes da paz do Brasil ao tomar conhecimento da medida tomada contra o Conselho Mundial da Paz, apesar da hospitalidade cordial que lhe dá o povo. A medida do govêrno francês visa a principal força capaz de fazer triunfar a causa da paz no momento em que se acentuam os preparativos para uma nova guerra mundial. O Movimento Mundial da Paz não diminuirá suas atividades, que, ao contrário, mais se desenvolverão. Juntamos nossas vozes às de milhões de outros, para solicitar ao govêrno francês a retirada da injusta medida que nos impõe».

AO EMBAIXADOR FRANCÊS

Outro telegrama de protesto foi dirigido pelo sr. Valério Konder, em nome do MBPP, ao embaixador da França nesta capital.

## ATRAVÉS DO MUNDO

*(Resumo do noticiário telegráfico das agencias U.P., INS e Telepress)*

♦ HOMENAGEM A TIRADENTES

A rádio de Moscou homenageou Tiradentes, numa alocução intitulada «Tiradentes, heroi nacional do Brasil». «O alferes Joaquim José da Silva Xavier — disse a rádio de Moscou — viveu num tempo em que no Brasil crescia o descontentamento contra o regime colonial que impedia o desenvolvimento econômico do país.» E adiante: «Tiradentes, homem de grande espírito patriótico, amigo do povo, tornou-se chefe dos inconfidentes. Ele deu a vida pela causa da independência do Brasil».

♦ A CRISE NO GOVERNO INGLÊS

John Freeman, ministro do abastecimento, pediu sua renuncia. Na Camara dos Comuns, Harold Wilson, ministro demissionário do Comércio, protestou contra o programa armamentista do governo, que impõe grandes sacrifícios ao povo britanico.

♦ BISPO ESPIAO

«Nova China» anuncia a prisão do bispo americano Francis Ford e seu secretario Jean Maria Ryan, ambos membros da missão americana Mary Knoll; acusados de espionagem.

♦ INQUISIÇÃO

Na inquisição movida em Hollywood pela Comissão de Atividades Anti-americanas da Câmara, foi ouvido o ator de cinema Marc Lawrence, e citados Lionel Stander, Morris Carnowsky e o escritor cinematográfico Abe Polonski.

♦ MURRAY NO HOSPITAL

Philip Murray, presidente do C.I.O. foi internado em estado grave, em um hospital de Pittsburgh, depois de um ataque de «doença abdominal». Na vespera, Murray tomára parte em um banquete em Youngstown, Ohio.

♦ DESASTRE NO JAPÃO

Um trem de passageiros japonês elétrico se converteu num inferno de fogo quando caiu sobre uma rede de alta tensão em Yokohama, incendiando-se.

A policia informa que 99 passageiros foram mortos entre os quais três soldados americanos e 4 que não eram japoneses.

## NOTICIÁRIO DOS CONSELHOS DE PAZ

Instalou-se ontem à noite o Conselho de Paz do Morro dos Telegrafos.

O Conselho de Paz de São Cristovão convida o povo do bairro para comparecer à Camara Federal, às 16 horas de amanhã, para assistir à entrega do memorial contra as Resoluções de Washington.

## FAIXA NO PORTO CONTRA A GUERRA

Foi colocada ante-ontem, tendo permanecido até o dia seguinte, uma faixa no cais do porto com uma inscrição patriótica, que atraiu a atenção de numerosos trabalhadores. Ela foi estendida na altura do Armazem 13, do lado direito de quem vai para Santo Cristo. A inscrição compunha-se dos seguintes dizeres: «Portuarios! Abaixo as Resoluções da Conferencia de Washington!».

O QUE ELE DIZ . . . E O QUE ELE FAZ

# Getúlio Prometeu Lutar Pela Paz Mas Executa Uma Política de Guerra

Um porta-voz de Getulio, deputado estadual pelo PTB gaucho, em declarações à agência Meridional, do nauseabundo Chateaubriand, afirmou: «O presidente Vargas, com o apoio das forças vivas da Nação, vai promover uma verdadeira revolução social no Brasil.» Diz mais o Sr. Iris Wais, com toda a serenidade, que Getulio implantará no Brasil o «socialismo de Estado». «Vai acabar-se a era dos tubarões e dos exploradores do povo», assegura o deputado trabalhista reportando-se ao ultimo discurso de Getulio.

E' que Getulio não pode viver mais um dia fora da tenda de oxigenio da demagogia. Ainda não se extinguiram os ecos do seu discurso incitando os trabalhadores contra os pequenos comerciantes, enquanto protege os tubarões, e já se sente forçado a mandar um portavoz seu falar até em socialismo, um socialismo de Estado que em tudo lembra o nacional-socialismo, que esse era o nome de batismo do nazismo de Hitler. Mas o povo não quer saber mais de conversa. De promessas já está cheio.

AS PALAVRAS E OS ATOS

Efetivamente há uma grande diferença entre o que Getulio prometeu em seus discursos da campanha eleitoral e o que ele tem feito e vem fazendo no govêrno. As grandes massas percebem, cada vez mais claramente, a diferença, ou melhor, a oposição entre as palavras do candidato Getulio e os atos do presidente Getulio. Desiludem-se muitos daqueles que votaram nele. Muitos não se desiludem apenas: revoltam-se também, revoltam-se porque foram enganados, porque as condições de vida piora em vez de melhorar.

AS PROMESSAS DE PAZ

A paz é a maior aspiração do povo brasileiro, que repudia os incendiários de uma nova guerra mundial, repele os atos de agressão e conquista do imperialismo norte-americano, exige o entendimento entre todas as nações. O candidato Getulio declarou em seu discurso de Niteroi, a 3 de setembro do ano passado: *«O que importa é manter a Paz; é aproximar todas as regiões da terra; é garantir a soberania das Nações, grandes ou pequenas, fortes ou fracas; é restabelecer por completo o comercio internacional, agente principal da boa relação entre os povos.»*

Já em São Borja, em seu primeiro discurso, a 11 de junho de 1950, Getulio havia declarado que *«a vontade dos povos e o instinto dos homens de Estado ainda é capaz de aproximar até as nações de ideologias diferentes, para o mesmo programa de paz e de cooperação.»*

Em Santos, a 11 de agosto, afirmou Getulio: *«E' preciso eliminar os flagelos da humanidade: a miseria, a guerra e a doença, trocados pelo conforto, a paz e a saúde...»*

No discurso de Niteroi, que citamos acima, Getulio assegurou ainda: *«Se as urnas consagrarem o meu nome à futura presidencia da Republica, prometo solenemente, fiel à vocação do Brasil, empregar todos os meus esforços em favor da dignidade internacional, no serviço da Paz e da Arbitragem...»*

OS ATOS DE PREPARAÇÃO GUERREIRA

O candidato Getulio afirmava que «o que importa é manter a Paz», mas Getulio, uma vez no poder, continuou a mesma política de preparação guerreira do governo Dutra, a reboque do imperialismo ianque. Avolumam-se os créditos de guerra, continuam as nossas forças armadas, em grau cada vez maior, sob o comando de fato dos militares americanos.

O candidato Getulio proclamava que o importante era «aproximar todas as regiões da terra», «aproximar até as nações de ideologias diferentes, para o mesmo programa de paz e de cooperação», mas Getulio, uma vez no poder, não restabeleceu as relações diplomáticas com a URSS, mandou seu delegado na ONU votar a infame resolução americana considerando «agressora» a China Popular e assim por diante. Seguindo fielmente as diretrizes do Departamento de Estado norte-americano, a política internacional de Getulio é hostil ao entendimento entre todos os povos da terra, é contrária aos acordos entre as grandes potencias.

O candidato Getulio prometia solenemente empregar todos os seus esforços em favor da dignidade internacional, no serviço da Paz e da Arbitragem, mas Getulio, uma vez no poder, nomeou para a Conferência guerreira de Washington, os maiores lacaios dos trustes ianques no Brasil, lacaios estes que se comprometeram com os ianques, de comum acordo com Getulio, enviar milhares de jovens brasileiros para a Coréia.

PALAVRAS NÃO RESOLVEM

Não há discursos e palavras que permitam justificar esse contraste brutal entre as promessas e os atos de Getulio. Getulio mentiu ao povo brasileiro, porque não ignorava que este povo aspira acima de tudo a manutenção da paz. Getulio sabe que, ao prometer a Truman soldados brasileiros para a Coreia, está não só traindo suas promessas como lançando um supremo desafio ao povo brasileiro.

Nem um só brasileiro seguirá para a Coreia ou para morrer em outras guerras de conquista e rapinacem do imperialismo norte-americano. E Getulio ainda há de ver que não se tripudia impunemente sobre as mais vivas e profundas aspirações de paz que animam as massas populares. A sua política de guerra, de matéria-prima, o Brasil como fornecedor de minerais estrategicos para as indústrias bélicas dos EE. UU. e de carne humana para as aventuras sangrentas do capital financeiro americano, será derrotada.

## Baile de Máscaras

O presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, paga na Central do Brasil tarifas baixíssimas pelo transporte de minerio de ferro das empresas de seu truste. O sr. José Bonifacio ventilava o assunto, ontem, na Camara e ainda não tinha dado o nome aos bois, quando o sr. Emilio Carlos, elemento do sr. Jaffet, o provocou com este aparte:

— V. Ex. não representará o grupo Schneider, um dos que há mais tempo operam no Brasil?

Diante disso o sr. Bonifacio contra-atacou. Disse que as empresas beneficiadas pela Central do Brasil, em detrimento da economia do Estado de Minas, são a Metalúrgica S. Francisco, a Usina Siderúrgica S. José, a Usina Santa Olimpia de Ferro e Aço, a Mineração Geral do Brasil e a Companhia de Mineração e Metalurgia, antiga Mecanica Importadora, todas do grupo do sr. Ricardo Jaffet.

Pede o sr. José Bonifacio a nacionalização da industria do ferro, o que, como diz, «afastaria o perigo de guerra e permitiria a mais equitativa distribuição da produção».

Depois outro mineiro subiria à tribuna, o sr. Daniel de Carvalho, acionista da Gaz Esso. Critica a mensagem do sr. Vargas, apontando-lhe as meias-verdades e outras deformações. Para isso utilizou meias-verdades de seu proprio arsenal, evitando sempre citar as causas efetivas do desenvolvimento economico do país.

Trocando apartes com os udenistas Baleeiro, Bilac Pinto e Alberto Deodato, grandes mascarados, o sr. Daniel teve oportunidade de revelar uma das fontes de sua imensa sabedoria, o columista Walter Lippmann, que o ex-ministro do sr. Dutra lê na tradução do «Diário de Noticias» e tem na conta de «eminente economista americano».

E pensar que um padeiro passa noites em claro fazendo pão para semelhantes calhordas!

## ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A Associação Feminina do Distrito Federal solicita o comparecimento de suas associadas bem como das representantes das Uniões Femininas de Bairro à sua sede, sita à Av. Almirante Barroso, 97 — 6.º andar a fim de tomarem parte em uma assembléia que se realizará às 17,30 horas de hoje.

*A Diretoria.*


LEIA:

| | |
|---|---|
| Trajetória de Castro Alves, de Edison Carneiro | Cr$ 20,00 |
| Uma Garganta e Alguns Niqueis, de Mauricio Vinhas de Queiroz | Cr$ 18,00 |
| Petroleo e Liberdade, de Tarcisio Tupinambá | Cr$ 20,00 |
| Passos Cegos, de Milton Pedrosa | Cr$ 20,00 |
| Canto Grosso e outros Poemas, de Carrera Guerra | Cr$ 20,00 |
| Uma Luz na Enseada, de Osvaldo ALVES | Cr$ 16,00 |
| Zamor, de Pedro Motta Lima | Cr$ 18,00 |

A' VENDA NA

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua do Carmo, 6 — 13.º — Sala 1303

Telefone 22-1613

— Peça por telefone ou pelo reembolso postal —


## PONTO DE VISTA

EGYDIO SQUEFF

Em face da grita patriótica que se estendia por toda a Italia, o govêrno foi forçado a ordenar o fechamento de um jornal norte-americano que se editava em Roma.

Não aqui no Rio não temos jornal norte-americano? Temos, sim, o «Brazil Herald».

E mais de um, mais de uma dezena. Mas ou outros são editados em português...

* * *

Ontem os correspondentes junto ao Q. G. do general Ridgway diziam que o número de soldados coreanos e chineses em ofensiva era de 700.000. Hoje dizem que é de 250 mil. Afinal?

Decidam-se, cavalheiros. Decidam-se porque aqui o Cullaçe já diz que está escrevendo «com os olhos razos d'água».

* * *

**Enquanto isso o romancista José Lins do Rego entrou para o gabinete do ministro da Agricultura, e já hoje, três dias depois, escreve que o sr. Getúlio Vargas, em seu último discurso, «tem muita razão».**

**Tão depressa, Zé Lins.**

* * *

O general Stratemeyer, chefe da aviação ianque no Extremo Oriente, disse que «a ofensiva aérea inimiga na Coréia, precisa no tiro, constitue grande perigo».

A propósito: — até hoje, desde que começou a guerra na Coréia, nenhum avião dos Estados Unidos ainda foi abatido — segundo os comunicados do Q. G. norte-americano.

E' de amargar.

* * *

Mas desta vez parece que vai acabar essa história do paralelo 38. E' a primavera, e «verdadeiras ondas humanas atravessam os rios cantando, indiferentes à morte.»

E' a primavera.

* * *

Na Espanha também é primavera, e os operários dos altos fornos de Biscaia, 30 mil trabalhadores, cruzam os braços. E' a industria de guerra de Franco que paralisa, são os estaleiros e fábricas de armas que param de repente — porque os braços dos operários espanhóis estão cruzados.

«Assim não se pode viver nem mais um dia — gritam nas ruas os volantes de greve. E os operários da Espanha querem viver. «Eis o único meio de fazer com que nos escutem» — dizem os grevistas de San Sebastian.

E' a primavera que chega.

# TOPICOS

★ LENÇOS BRANCOS

Sob a presidência de um homem da Standard Oil, o autor do infame Estatuto do Petroleo, sr. Odilon Braga, reune-se em convenção a UDN, traçando diretrizes politicas. Proclamam, os moços dos lenços brancos, sua nova linha partidária: independencia em relação ao governo, resistencia a todo e qualquer ato que direta ou indiretamente viole os direitos dos cidadãos, vigilancia e critica aos atos administrativos e outras generalidades.

Estraçalhados em disputas internas de carater pessoal, esses bonzos marcham a passos largos para o completo aniquilamento. Depois de derrotados mais uma vez nas urnas, com o Brigadeiro clerical-fascista de braço dado com os nazi-integralistas do PRP, depois de terem sustentado a ditadura ilegal de Dutra com o infame acordo inter-partidário, o partido que forneceu a Dutra o Chanceler-lacaio Raul Fernandes, da órbita do colosso do norte, o partido do quisling Gabriel Passos, autor de uma lei que oferece mais vantagens, em nosso país, ao capital estrangeiro que ao nacional, volta agora a lançar no mercado da demagogia novas frases de efeito sobre independencia, resistência e vigilância.

Na primeira oportunidade, quando o fazendeiro Vargas precisar, como Dutra precisou, de sua cumplicidade para qualquer empreitada, eles, que por sinal já colaboraram com o Catete na Conferência de Washington como agentes da guerra e do entreguismo, voltarão a mostrar o que vale, na prática, seu conceito de independência, ante os mandões de Wall Street e do Catete.

★ O INDULTO

**O sr. Getúlio Vargas acaba de assinar o indulto dos expracinhas Adão Damasceno Passos e Luiz Bernardo de Morais, que se achavam presos na Penitenciaria Central, cumprindo pena de 30 anos de cadeia.**

**Este áto do sr. Vargas serve apenas para realçar, mais uma vez, o espirito demagogico sobretudo a natureza do regime que sufoca e oprime o povo brasileiro. Os beneficiados pelo indulto são os expedicionários que na Itália, durante a guerra, assassinaram um velho camponês que tentou defender a honra de sua filha, estuprada pelos dois tarados. O crime revoltou a todos os nossos oficiais e soldados, pois comprometia o bom nome do Brasil forçando o Conselho de Justiça Militar a condenar os criminosos à morte. Mais tarde a pena foi comutada e transformada em reclusão por trinta anos, prazo máximo permitido pela legislação em vigôr. Esses são os homens que o sr. Getulio Vargas restituiu à liberdade.**

**Entretanto, em Santos um pracinha que voltou da Europa coberto de glorias, amarga no carcere condenado que foi a cinco anos de prisão porque participou ativa e consequentemente em defesa do petroleo. Trata-se de Aldo Ripassarti, o heroi da FEB. Seu «crime» foi continuar a defender, aqui, no solo patrio, os ideais que fez triunfar, de armas na mão, nos campos de luta da Itália.**

★ A ESPERANÇA DOS TRUSTES

*Um dos tubarões que foi representar o governo «trabalhista» de Vargas em Washington, o gordo Augusto Frederico Schmidt, tem confessado em seus artigos que o imperialismo americano marcha aceleradamente para a guerra, com o que ele, aliás, está de pleno acordo. E Schmidt declara cinicamente que a guerra é a unica saida para os trustes e monopólios garantirem seus super-lucros.*

*«A economia de emergência — escreve — a mobilização de todas as forças para a guerra, enfim, toda essa preparação para uma eventualidade trágica, poderá levar a nação americana a uma depressão, se não vier a guerra».*

*Portanto, a guerra é a esperança dos trustes. Sua preparação nasce daquela «temor da paz», a que se refere constantemente a imprensa americana. O testemunho do colunista tubarão brasileiro confirma a realidade. Já dizia Juarez que o capitalismo traz em si a guerra como a nuvem traz a tempestade. Mas hoje centenas de milhões de homens e mulheres no mundo inteiro se unem e se organizam para defender a paz, a que aspiram acima de tudo. E a sanha guerreira dos trustes avidos de lucros não prevalecerá sobre a vontade de paz desses milhões.*

# APELO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional;

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa de Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de desígnios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram a consolidação da paz;

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

.....

.....

.....

.....

.....

# A Policia Matou o Operário a Pau

(Conclusão da 1.ª pág.)

tentou tomar o onibus de chapa 8101, dirigido pelo motorista José Aguiar e de propriedade da Viação Santa Rosa. O onibus, porem, foi detido pelos «tiras», que deram voz de prisão ao operário e imediatamente começaram a espancá-lo. Conduzido para o 2º Distrito, dali foi retirado, às 19,30 do mesmo dia, para o Pronto Socorro, onde veio a falecer precisamente às cinco horas da manhã de sexta-feira, dia 13, sendo enterrado no dia seguinte, sabado, no Cemitério de Maruim.

O DEPOIMENTO DA ESPOSA

O pedreiro Gualter Braga residia à rua do Retiro Saudoso s/n., no local denominado Venda das Muitas, no bairro de Cubango, em Niterói. Procuramos ouvir sua esposa, que encontramos ao lado da irmã, Deusa Moura, dos cunhados Sebastião e Jorge Braga, e da mãe de Gualter, dona Ondina Braga.

A jovem senhora, profundamente comovida com os acontecimentos, pronunciou apenas algumas palavras cheias de revolta contra a perversidade da policia. A irmã e cunhados, mais serenos, puderam nos pôr a corrente dos fatos.

Gualter saira naquele dia de casa com o intuito de arranjar novo emprego, pois seu salário na construção civil não chegava para comer. Não tinha, mesmo, emprego certo. Trabalhava aqui e ali, ganhando pelas horas de serviço. Pretendia estudar e tirar o curso de motorista, pois talvés mudando de profissão conseguisse alimento para a familia todos os dias. Acontece, porem, que Gualter fôra preso nas circunstâncias que acima narramos. D. Guiomar tudo fez para soltá-lo naquele mesmo dia. Os cunhados tambem. Mas só fôra ver o marido novamente, em estado de coma, no Hospital Antonio Pedro.

DEPOIMENTO DE SILVIO

Segundo Sebastião Braga, irmão do operario assassinado, seu primo, de nome Silvio, é uma das testemunhas do monstruoso crime. Em depoimento prestado ao advogado Luiz Pinot, residente à Alameda Boa Ventura — bairro do Fonseca — em Niterói, Silvio contou que, sabedor da prisão de Gualter, fôra em companhia de um amigo, de nome José Luiz, fazer-lhe uma visita. Chegando lá, foi tranquilizado pelo proprio operário preso, que lhe dissera nada haver acontecido e que estaria em casa para jantar. A visita de Silvio se deu cerca das 17 horas.

DEPOIMENTO DE VALTER

Valter é outro primo do operário assassinado. Reside nas proximidades do Distrito Policial, no Varadouro s/n. Precisamente às 19,30 horas foi convidado pelo servente da Assistência, de nome Benedito, para «ganhar um dinheiro». tratava-se de remover um preso para o Pronto Socorro do Hospital Antonio Pedro, dizendo-lhe que ele estava passando mal. No Distrito, porem, Valter foi surpreendido. O preso não era outro senão seu primo Gualter, que ele reconheceu naquele corpo moido de pancadas violentas. Ainda tolhido pela surpresa, ajudou a transportar o preso para a ambulância, acompanhando-o, já agora movido pela curiosidade, até o Pronto Socorro do Hospital Antonio Pedro, onde os médicos constataram ter sido vitima de uma brutal agressão, pois apresentava graves equimoses pelo corpo e rutura dos órgãos genitais. Em estado de coma Gualter passou três dias, ao cabo dos quais sucumbiu.

Segundo o depoimento de Valter, ficou constatado que o botequim onde se originou o incidente com um desconhecido, do qual até agora só se sabe o sobrenome — Cabral — é situado à rua dr. Mario Viana, 725.

AUTOPSIA

As autoridades policiais, ante o acontecido, queriam evitar a autópsia, o que só não foi possivel em virtude do escândalo que já então estava formado, pois, segundo ainda o depoimento dos dois primos do operário Gualter Braga, na ocasião em que a vitima era retirada do 2º Distrito formou-se uma multidão de curiosos, havendo inclusive protestos e tentativa de depredação da sede policial.

Por outro lado, a familia da vitima exigira a medida diante dos médicos do Hospital Antonio Pedro, afim de que fosse apurada a responsabilidade do crime. E a autópsia, que então foi feita pela própria policia, com assistência dos médicos do Hospital e do comissário David Moura, revelou a selvageria policial, declarando ter sido a morte resultado de fortes pancadas na cabeça, ocasionando hemorragia cerebral. Baseados apenas nos depoimentos das pessoas citadas e sem o exame do documento que ainda não nos foi possivel obter, desconhecemos outros detalhes da autópsia, referentes às demais lesões e escoriações, bem como à rutura dos testiculos que deverá ter sido constatada, tambem, pelo exame.

IMPUNES

Os criminosos estão até agora impunes, apesar do escandalo que repercutiu em toda a cidade de Niterói. E' verdade que, diante do requerimento feito pelo advogado da familia da vitima, Dr. Luiz Pinot, o coronel Agenor Barcelos Feio mandou que se procedesse a diligências. Até agora, porem, a identidade do criminoso não foi revelada, declarando o delegado do 2º Distrito, Sr. Sr. Wilson Frederico, inteira ignorância dos fatos.

EMPREGADO OFERECE-SE

Senhor idôneo, com longa prática de sêcos e molhados, dando bôas referências, deseja um lugar de — gerente em pequeno armazem —

Recado por favor, pelo Tel 43-6987 — Gonçalves

# 5 milhões de votos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ça Popular da China. Esse apêlo, como já é do dominio publico, foi aprovado por unanimidade na última reunião do Conselho Mundial da Paz, realizada em Berlim, a 25 de fevereiro. Seus principais subscritores são personalidades mundiais como Joliot-Curie, Pietro Nenni, Fadeev, Infeld, Chanbrun, o reverendo Daar, Pierre Cot, o Deão de Canterbury, o bispo Jean Peter, o reverendo Chandler, Endicott, Kuo Mo Jo, Jessie Street e outros. Do Brasil os principais subscritores do importante documento foram D. Branca Fialho, Jorge Amado, Borsari e o prof. Mario Fabião.

CINCO MILHÕS DE ASSINATURAS

A proposito da campanha, procuramos ouvir o dr Mario Fabião, destacado dirigente da luta pela paz em nosso país. Declarou-nos ele, inicialmente:

— A diretoria do Movimento Brasileiro pretende que se obtenha, até o fim de Agosto, cêrca de 5 milhões de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz. Para isso já entrou em entendimentos com todos os Movimentos Estaduais com os quais acertou as medidas necessárias ao cumprimento dessa quota.

CONFERENCIA NACIONAL DA PAZ

A seguir nosso entrevistado informa que o Movimento pretende realizar na primeira quinzena de Agosto, nesta capital, a Conferencia Nacional da Paz, cujos objetivos são fundamentalmente ligados à grande campanha de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. A Conferencia servirá ainda, explica o professor Mario Fbião, para que seja feito o balanço da luta pela paz, após o II Congresso da Paz, de São Paulo.

O FUNDO DA PAZ

— A diretoria do Movimento Brasileiro considera de importancia que se inicie uma grande campanha de 5 milhões de cruzeiros para o Fundo da Paz. Realmente. Como fazer face à grande massa de trabalho que temos pela frente, e todos da maior urgencia, sem fundos necessários? A gravidade da situação internacional, com a marcha cada dia mais acelerada da agressão e da corrida armamentista, nos alertam para o alto significado da tarefa que temos a enfrentar.

A CONFERENCIA DE WASHINGTON

O professor Mario Fabião, após ligeira pausa, retomou o fio de suas declarações, passando a falar, agora, sobre o conclave guerreiro de Washington. A seu ver, apesar das medidas restritivas à liberdde de expressão, adotadas pelo governo de Vargas, o povo brasileiro soube demonstrar o seu veemente repudio à Conferencia de Chanceleres.

Suas resoluções, salienta, mostram claramente quais os objetivos da politica externa norte-americana: agressão aos povos livres; asfixia das liberdades; organização de um contigente militar de nossos jovens para ir combater o povo coreano; cessão de bases estrategicas a tropas estrangeiras, que estacionarão no territorio nacional, como conquistadores; saque total de nossas materias primas, como torio, urânio, manganês, etc.; rebaixamento de nossos valores culturais e até mesmo aplicação de medidas de discriminação racial. De outro lado, dessa Conferencia ainda resulta o aumento de nossas despezas de guerra, que em ultima analise se traduzem na transformação de nossa industria civil em industria de guerra; no abandono das grandes obras de utilidade publica e social, como as do S. Francisco. Obras Contra as Secas, Transportes e Comunicações, etc.; no congelamento geral dos salarios; no racionamento dos produtos de consumo popular; em suma no rebaixamento geral do nivel de vida das grandes massas populares, atualmente dos mais baixos do mundo.

UM GRANDE ATO PUBLICO

Depois dessa análise do conteúdo das Resoluções de Washington, o professor Mario Fabião esclareceu que a diretoria do Movimento Brasileiro já planejou a realização de um grande ato público, alusivo ao lançamento dessa campanha de coleta de assinaturas. Diversos convites já foram expedidos. Nesse áto público o MBPP instituir alguns premios da Paz, que serão conferidos às melhores obras literarias, artisticas, cinematograficas, cientificas, etc., que contribuam para a causa da paz.

«A PAZ VENCERA' A GUERRA»

Finalizando, afirmou o ilustre cientista patricio:

— Estamos confiante em que sairemos vitoriosos, como o fomos na campanha do Apelo de Estocolmo, cujas experiências utilizaremos. Precisamos reorganizar as forças da paz. O apelo por um Pacto de Paz deverá ser levado a todo o povo. Que ninguem o desconheça. Cremos firmemente que se nos organizarmos solidamente, tornaremos uma realidade o lema da da Reunião do Conselho Mundial da Paz: — «A PAZ VENCERA' A GUERRA»!

## ASSALTADOS PELA POLÍCIA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

ráveis» em um terreno de sua propriedade. Terreno altamente valorizado com o crescimento de novas construções na zona sul, o Morro do Cabrito é por isso mesmo disputado pelas companhias imobiliárias e por toda uma chusma de aventureiros. Esse, certamente, deve ser o único motivo da expulsão de seus habitantes.

ESPANCAMENTOS

Não se limitam a Prefeitura e o oficial de Marinha a derrubar os casebres. Tambem espancam os seus ocupantes, não poupando nem as mulheres, nem as crianças. Esse brutal processo parece ser em revide à resistência oferecida pelos moradores há poucos dias passados, quando se iniciou a «razzia» na favela. Sábado passado, os policiais ao espancarem uma senhora de nome Ruth Pereira da Silva, mãe de dois filhos menores, foram enfrentados por outras mulheres habitantes do morro e dali enxotados a pedradas. Três dias depois ali compareciam choques armados de policiais que efetuaram várias prisões, indiscriminadamente, conduzindo nove familias para a delegacia do 2.º Distrito onde até ontem permaneciam encarceradas. Essas pessôas sofreram selvagens espancamentos, tanto homens como mulheres. Seus casebres foram demolidos e todos os seus pertences roubados pelos policiais.

ENCONTROU OS FILHOS AO RELENTO

Nossa reportagem que esteve na favela, entre outras queixas, anotou a de uma senhora de nome Angelina, mãe de quatro filhos pequenos. Disse-nos que se encontrava ausente de casa, no trabalho, quando irromperam no morro os policiais. Estes não tiveram dó das crianças. Demoliram seu barracão e deixaram-nas ao relento. Quando voltou, encontrou os filhos naquela situação, sua casa destruida e seus móveis roubados. O mesmo ocorreu com uma outra moradora de nome Vitalina. Desta os policiais roubaram talheres, cobertores e até pilhas de um pequeno rádio.

A RECOMPENSA DO CRIME

Nossa reportagem apurou ainda que os assaltos ao morro vêm sendo feitos por guardas da Prefeitura e policiais do 2.º distrito. Estes últimos recebem gordas gratificações para a prática do crime. O comandante Alcebiades, pela última façanha levada a efeito na favela, pagou-lhes 1.500 cruzeiros. Além dessa «propina» os «tiras» se apoderam ainda de todos os objetos de valor que encontram em poder dos moradores. O delegado do 2.º distrito policial não ignora esses fatos. Mas ao que parece, faz vista grossa a tais bandalheiras.

## CERCADAS NA CORÉIA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

nas na costa oriental estão se retirando para evitar um movimento de flanco.

Informes recebidos às primeiras horas de terça-feira diziam que as reservas dos Estados Unidos auxiliadas por intenso fogo de artilharia e aviões tinham contido momentaneamente o avanço para Kapyong depois que uma divisão coreana chegou a 6 quilometros desta povoação. Evidentemente, os coreanos lançaram reforços em sua ofensiva que tem como objetivo a rodovia que abastece Seul perto de Kapyong.

No setor ocidental, onde as forças populares tinham cruzado o rio Imjin, chegando a 37 quilômetros de Seul, três regimentos populares infiltraram-se por traz de uma unidade americana que ainda combate.

No extremo oriental da frente as forças norte-coreanas capturaram o centro rodoviario de Inje pela segunda vez desde o inicio da ofensiva de domingo ultimo.

Esta povoação fica a 6 quilometros ao norte do paralelo 38.

Devido às penetrações na zona de Inje, as tropas americanas estão se retirando na direção sul. Uma mensagem de terça-feira pela noite do Q. G. do 8.º Exército Americano diz que estas forças não tinham sido alcançadas pela ofensiva popular mas que estavam reajustando suas linhas devido a retirada no setor central.

Os correspondentes de campanha dizem que as retiradas gerais americanas foram ordenadas ao longo de toda a frente de 176 quilometros depois de outras retiradas de mais de 34 quilômetros nas primeiras 36 horas da nova ofensiva popular.

Vanguardas de 700.000 homens continuam com seu avanço para o sul nesta terceira noite de intensos contrates.

TOQUIO, 24 (INS) — No setor ocidental da Coréia onde os comunistas tinham cruzado o rio Imjin, chegando a 37 quilômetros de Seul, três regimentos comunistas se infiltraram por traz de uma unidade americana, que combatia.

No extremo oriental da frente de 176 quilômetros, as tropas norte-coreanas capturaram o centro de Inje que domina quatro estradas.

CONTINUAM OS ATAQUES

TOQUIO, 25 (INS) — O comunicado do 8.º Exército americano informa que as forças populares continuaram durante tôdo o dia de hoje com seus avanços usando duas divisões para estabelecer uma cabeça de ponte ao sul da cabeceira do rio Imjin, a 37 quilomtros de Seul.

Nos setores ocidental e central as tropas populares estão atacando poderosamente as forças dos EE.UU.

TERCEIRA NOITE

TOQUIO, 24 (INS) — Segundo as noticias da frente da Coréia, as retiradas americanas da Coréia do norte foram ordenadas ao longo de toda a frente de 176 quilômetros.

Poderosas vanguardas do exercito popular calculadas em 700.000 homens continuam com seus avanços para o sul, nesta terceira noite da nova ofensiva de primavera.

## RECLAMAM MELHORAMENTOS

Moradores da rua Malafaia, em Del Castilho, reclamam, por nosso intermedio, providencias da Prefeitura no sentido de ser melhorado o estado daquela rua. Dizem que falta agua constantemente para o abastecimento das casas e que essa situação é devida ao estado precario dos canos, que arrebentam com frequencia. A Prefeitura não os substitui por encanamentos novos não providenciando o conserto dos já existentes. Por outro lado queixam-se da buraqueira da rua, onde nunca foram feitas obras de calçamento.

Seja Sócio do M A I P

Um mamão Lava outra?

Isto não tem sentido. Claro: está errado.

O certo é: uma mão lava a outra. E terá sentido, em nosso caso, se você der preferência aos comerciantes e industriais que anunciam na IMPRENSA POPULAR.

Sejamos amigos deles, dando-lhes a preferência nas nossas compras.

## 300 MIL TRABALHADORES . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

lhadores regressarem amanhã ao trabalho, conforme se espera. As greves gerais contra o alto custo da vida afetam Bilbao e San Sebastian, desde ontem, e diz-se que vão se estendendo, calculando-se que 300.000 trabalhadores estavam em greve nas provincias bascas.

A greve afetou os estabelecimentos industriais e comerciais. Em Madrid cancelaram-se as licenças da policia depois de circularem rumores de que as greves possivelmente estenderiam-se à capital.

Os grevistas pedem um aumento de 50 por cento nos salários minimos e um estrito controle dos preços dos víveres.

AVOLUMA-SE O MOVIMENTO

PARIS, 24 (INS) — Os circulos bascos de Paris informam que as greves nas provincias bascas da Espanha vão se estendendo a outras povoações, especialmente ao centro religioso de Victoria.

Esses circulos afirmam que as greves afetam agora aos bancos, e companhias de seguros.

Calcula-se que aderiram à greve 85 por cento dos trabalhadores bascos. Esse calculo referiu-se apenas aos homens e nele não se incluem as mulheres.

Informa-se que as organizações da Juventude Católica e as irmandades operárias simpatisam com o movimento e alentaram seus membros a aderir a greve.

As tropas em Bilbão e San Sebastian encontram-se aquarteladas. Os circulos bascos de Paris afirmam que várias centenas de grevistas foram presos em Bilbão, San Sebastian, Mondragon e Baracaldo.

## JOÃO NEVES REPETE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

prático na Argentina, e o administrador do Ponto IV no Brasil, Francis Truslow Adams, imediato de Nelson Rockefeller e portanto tambem patrão de João Neves!

Nas suas palavras, João Neves repete as conhecidas e hipocritas afirmações da propaganda americana sobre a Conferência de Washington. O mundo livre desse quisling é a mesma órbita do colosso norte-americano de Raul Fernandes, é o mesmo imperialismo ianque a cujos pés êle sacrifica a soberania nacional.

Essas afirmações cinicas do fantoche que Vargas mandou a Washington, não conseguem esconder perante a opinião publica brasileira o papel de traição que êle ali desempenhou. Na verdade, o Brasil se apresentou como lacaio-mór do Departamento de Estado, a delegação de Vargas não fez outra coisa senão cumprir as ordens que lhe foram dadas, servindo de porta-voz aos agressores ianques. O mesmo João Neves vendeu o sangue dos jovens brasileiros, comprometendo-se a mandá-los lutar pela causa dos capitalistas ianques. O Brasil foi incluido como «zona de defesa» dos Estados Unidos. Foi ainda assumido o compromisso de tomar medidas terroristas contra os patriotas e partidarios da paz no Brasil, com a implantação de um regime fascista. E finalmente, o presidente da Ultragaz (Socony Vacuum Oil) ficou a perambular por Wall Street, terminando a entrega de nossa riquezas naturais aos trustes e monopolios americanos, regressando de lá no dia 3 de Maio. O nosso povo saberá recebê-lo como traidor que é.

## PROTESTOS DOS POVOS...

(Conclusão da pág 2)

como nós dos planos belicistas.

Lutaremos com todas as nossas forças — diz a Declaração de Montevidéu — pela libertação nacional, por nosso desenvolvimento econômico livre e independente, pelo direito de comerciar com todos os paises, por nossas liberdades politicas, por nossa tradição e pelas formas originais de nossa cultura, ameaçadas pelas influências decadentes dos monopólios e seus gupos de provocadores de guerra. Lutaremos contra a existência mesma do bloco continental americano, oposto à ONU e à comunidade mundial de povos. Lutaremos pela paz na América, como parte da luta pela paz em todo o mundo. Intensificaremos a coleta de assinaturas para o Apelo ao Pacto de Paz das cinco potências, esclarecendo amplas e profundas massas sobre sua significação, organizando milhares e milhares de novos partidários da paz no decorrer da campanha.

«Nós, os povos da América — assim conclui o histórico documento — unidos entre nós e aos demais povos do mundo, pela luta, venceremos».

Seja sócio do M. A. I. P.

# Pleiteiam os Tubarões . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

oportuna e procuram, tratando com a direção da Divisão de Caça e Pesca, com a Caixa de Credito da Pesca e com a C. C. P., mostrar que causa da alta dos preços do pescado é existência da tabela. Argumentam da seguinte maneira: sem a tabela os preços seriam dados pela maior ou menor produção: haveria baixa quando a pescaria fosse boa e alta nas ocasiões em que os peixes escasseassem.

LIVRE EXPLORAÇÃO

Não é nova essa posição dos negociantes de peixe. Desde 1948 quando o pescado foi tabelado que vêem lutando para liberar os preços. Naturalmente agora estão, mais entusiasmados e contam como certa a autorização para abolir o tabelamento. Na pior hipoteses esperam um aumento substancioso.

Uma das principais argumentações que os feirante e principalmente os proprietarios de peixarias levantam, para reforçar o pedido da liberação dos preços, é o cambio negro no Entreposto. Como aconteceu com a carne, e, tambem, como tem acontecido com numerosos outros produtos, tambem o pescado livre acabaria com o mercado negro, dizem os interessados. E, por certo, isto influi muito nas decisões da Comissão de Preços.

Apontam os compradores de peixe que a maioria dos pregoeiros do Entreposto vendem o produto por preços muito superiores aos da tabela. Isto não constitui novidade e de há muito sabem os administradores do Entreposto que o «pagamento» por fóra passou já a categoria de transação normal. Qualquer peixe lá custa 2 e até três cruzeiros acima dos preços fixados, e, no caso, se trata de atacado. O consumidor, evidentemente, vai pagar 4 ou 5 cruzeiros a mais. Tão absurdos são os preços que, por exemplo, na ocasião da escassês, a pescadinha miuda já chegou a ser vendida até a 12 cruzeiros! Estas denuncias levaram os responsáveis pelo Entreposto a convocar os pregoeiros e solicitar-lhes que vendessem rigorosamente pelos preços da tabela. No dia seguinte, porem, a coisa não mudou nada.

— Isso não é para você.

Essa declaração dos pregoeiros aos feirantes e alguns donos de peixarias continuou a ser dita. Significa que o peixe exposto já tem dono ou que algum outro comprador vai pagar mais. Geralmente se referem os pregoeiros aos negociantes do Mercado Municipal, que, como grandes açambarcadores, não discutem preços.

Assim, o mercado negro continua no Entreposto.

DESCARREGAMENTO FORA DE HORA

Depois da Semana Santa, quando os preços subiram a mais não poder, os interessados têm feito tudo para conserva-los no mesmo nivel. E recomeçaram a forçar a descarga de peixes fóra da hora normal. O Entreposto, normalmente, funciona das 5 às 10 horas da manhã. Só excepcionalmente, como durante a Semana Santa ou no Natal, é permitida a descarga além das 10 horas. Ultimamente, porem, tem a administração do Entreposto, a pedido dos proprietários dos grandes barcos, autorizado a descarga depois das 10 horas. Para isso fazem com que os barcos não cheguem de madrugada, mas só atraquem às 9 horas ou declaram que desejam limpar o barco para fazer imediatamente outra viagem.

Tudo isto não passa de uma «marmelada» e não há quem não saiba disso ali naquele Estabelecimento. Pois bem, depois das 9 horas já não há mais movimento algum: os feirantes seguiram para as feiras, os donos de peixarias foram tratar do seu negocio e os ambulantes tambem já andam pela cidade distribuindo a mercadoria. Restam somente os negociantes do mercado, que trabalhando ali perto, sabem do que acontece no Entreposto. Nestas circunstancias a descarga depois das 9 ou 10 horas significa que todo o produto de um determinado barco é adquirido pelos proprietários das casas do Mercado.

A «marmelada» é tão grande que nos domingos, quando o descarregamento deve terminar às 8 horas, os carrinhos de peixe continuam a chegar até às 11 horas!

A base dos preços tambem é extraordinária. Para cada carrinho desembarcado fora da hora os açambarcadores do mercado pagam cerca de 1 cruzeiro a mais por quilo. Um carrinho pesa, uns pelos outros, 500 quilos. O aumento dos preços em dois carrinhos é assim de mil cruzeiros. O consumidor, depois, irá pagar dobrado.

LEGALIZAÇÃO DO CAMBIO NEGRO

A C.C.P., diante disso, não fará outra coisa senão a legalização do câmbio negro, autorizando a liberação dos preços. Como agora tem a mania de artigos populares, vai, com certeza, estipular que a sardinha é peixe popular. Assim, as demais especies sairão do tabelamento, ficando porem fixados os preços para a sardinha. Desse governo não pode mermo o povo esperar outra coisa.

# Aconteceu na Cidade

## VIOLÊNCIAS DO DIRETOR DA GUARDA CIVIL

A prepotencia do diretor da Guarda Civil, Claudio Peixoto escolheu como sua vitima mais recente o sr. Orlindo Ferreira, residente à rua Fonseca Teles, 50, casa II, que teve sua casa invadida por guardas, comandados pessoalmente pela autoridade arbitraria. Convém lembrar que há pouco tempo, o policial Claudio Peixoto invadiu uma residencia, onde dirigiu espancamentos e outras violencias contra uma familia indefesa, continuando impune até o momento.

A ultima selvageria do diretor da Guarda Civil teve como origem motivos pessoais. Por questões de vizinhos, a senhora do chefe da Guarda Civil, que há algum tempo esteve envolvida num caso de uso ilegal de carros oficiais, passou a insultar a familia do sr. Ferreira. Depois, veio ordem de prisão contra este, resistencia da vitima, e finalmente a invasão do seu domicilio, com atos de brutalidade.

Levado para o Distrito Policial, quizeram autuar o sr. Orlindo Ferreira por «agres são, resistencia a prisão e ameaça», o que somente não aconteceu devido aos seus protestos. Depois de algum tempo detido, mandaram-no embora, ocultando-se o nome do diretor da Gurada Civil afirmando-se que a queixa havia sido apresentada por uma domestica de sua residência.

## DOIS MORTOS NO DESASTRE

Correndo a grande velocidade, o caminhão de chapas R.J. 25-693 e D.F. 60-0207, dirigido pelo profissional conhecido pelo vulgo de «Bigodes», capotou espetacularmente em Magé, causando a morte de dois homens. O veiculo procedia de Friburgo, com destino a esta Capital, e o desastre verificou-se ao se desviar de uma boiada que passava na estrada. Viajavam no caminhão, dois trabalhadores que foram esmagados debaixo da pesada carga.

## CAIU DA MARQUISE

Foi vitima de grave acidente quando trabalhava na pintura do pre.. numero 8 da rua Gonçalves Dias, o pedreiro Antonio Anjos, de 46 anos de idade, solteiro, morador à rua Neri Pinheiro, 118. Perdendo o equilibrio, caiu da escada colocada sobre a marquise, à rua. Com suspeita de fratura das pernas foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

## ATROPELAMENTO

Apresentando contusão frontal com suspeita de fratura de cotelas deu entrada, ontem, no posto de Assistencia do Meier, a menina Celia, de 12 anos de idade, filha do sr Mario Duarte Monteiro, morador à rua Dr Jobin, 269 que fora atropelada por um auto não identificado na praça do Engenho Novo.

FÁBRICA BRASIL

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87

Junto á Praça Tiradentes

## APOIO INCONDICIONAL . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

*assembléias consecutivas, memoriais ou abaixo assinados. Ainda lutamos contra essa imposição fascista e por eleições livres e imediatas.*

*— Por tudo isso é que nós, trabalhadores em marcenarias, apoiamos com entusiasmo a realização da 2a. Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas, patrocinada pela gloriosa U.S.T.D.F.. E é preciso que se frize o grande interesse que esse conclave vem despertando entre todas as corporações. Na verdade, os trabalhadores cariocas se preparam para apresentar organizadamente seus problemas afim de encontrar, para eles, a solução justa. Para isso, estão levando a efeito reuniões e debates nos proprios locais de trabalho, com tambem assembléias que se realizam fóra ou dentro dos sindicatos ao mesmo tempo que as comissões de reivindicações já existentes são reforçadas e outras são criadas.*

*LUTA PELA PAZ*

*Finalizando, Antenor Marques assinala a importância da Conferencia, frente não só a situação econômica dos trabalhadores, como tambem frente ao momento politico em que vivemos, com a ameaça iminente de uma nóva guerra que o imperialismo ianque tenta desencadear:*

*— A classe patronal, por intermedio de seus agentes no governo, tudo tem feito para assegurar seus privilegios, isto é, do poder escravizar mais e mais os trabalhadores, arrancando de seu suor lucros ainda mais fabulosos. E, tambem, tenta lançar sobre nossos ombros todas as conseqüências da situação econômica a que foi arrastado o país.*

*Por outro lado, o imperialismo ianque, cada vez mais desesperado, tenta incendiar o mundo com uma nova guerra. E nosso Governo, submisso ao polvo colonizador, se agacha cada vez mais, enviando seus paus mandados para aprovar incondicionalmente todos os acordos de traição nacional apresentados pelos comparsas de Truman na conferência dos Chanceleres. Politica essa, que não interessa a nós trabalhadores, porque sabemos muito bem que uma carnificina implicará não somente na abolição completa de nossas liberdades já espezinhadas, num maior encarecimento de vida, num regime de trabalho forçado e menores salários, ou seja, maior fome e miséria.*

*Por esse motivo, o II Conferencia Sindical dos Trabalhadores Cariocas de luta contra a carestia, por aumento de salários e por liberdade sindical, é tambem uma conferencia de luta consequente pela paz.*

FABIOLA

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO DE TODO VARIADO ESTOQUE DE CASIMIRAS, LINHOS, GABARDINE LISA E FANTAZIA E AZUIS DE TODAS AS QUALIDADES E MARCAS — Albenos em todas as cores e desenhos, de Cr$ 90,00 por Cr$ 75,00. Linhos dos mais afamados fabricantes com 1/Irlandez, desde Cr$ 40,00. Azul Aurora, Cr$ 230,00. Azul "King", com 1/Inglês, 220,00 o metro. Estes preços, onde? Ora, meu amigo, é na rua da Alfândega, 230. Não confundir, 230, a poucos passos da Avenida Passos — VER PARA CRER.

# Os Bondes Trafegam Sem Freios E os Motorneiros Respondem Pelos Desastres

**A baixa remuneração obriga-os a sair com os bondes de qualquer forma — São suspensos ou demitidos aqueles que se recusam — Material velho e imprestável — Somente a Prefeitura acredita que a culpa é dos festejos de Momo — Três desastres num só dia — O povo viaja nos elétricos ignorando o perigo que correm suas vidas**

Os motorneiros da Light têm sobre seus ombros pesadas responsabilidades por dirigir veiculos coletivos, cujo material encontra-se completamente danificado, colocando em constante perigo a vida de milhares de passageiros. E é justamente por essa razão que nêsses últimos dias os desastres aumentaram de maneira espantosa, não sendo, porém, tomada pela empresa anglo-americana nenhuma providencia para por fim a essa calamidade. A propria Prefeitura fecha os olhos ante essa irresponsabilidade, acobertando de maneira criminosa o descaso da Light pela vida da população carioca que se serve desse meio de transporte.

BONDES SEM FREIOS

Na maioria dos desastres verificados ultimamente com os eletricos, a falta de freios tem sido a causa principal. E, embora esteja este fato constatado como sendo desleixo da companhia, o motorneiro é quem sempre leva a culpa quando há colisão com outros transportes. No ano passado, foi assunto para as manchetes da imprensa «sadia» o desastre ocorrido na rua dr. Padilha, no Engenho Novo. O bonde descia a rua com o motor desligado. Ao aproximar-se da curva o motorneiro utilizou os freios, que no obedeceram. Aumentando sempre de velocidade por ser a rua em declive, ao chegar a curva o bonde saltou dos trilhos indo projetar-se de encontro ao armazem Santa Rita. Em consequencia do choque violento o motorneiro pereceu esmagado entre os destroços. Dias depois, quando a Light já havia mandado reconstruir a parede do armazem, repetiu-se a tragedia. O motorneiro, vendo que não podia dominar o pesado veiculo, por falta absoluta de freios, jogou-se antes da colisão. Sofreu apenas escoriações sem nenhuma importancia. Mas, aquele fora o seu ultimo dia de trabalho na Light. Foi demitido e obrigado a pagar parte da indenização ao proprietario do estabelecimento invadido pelo bonde.

TRÊS DESASTRE NUM SÓ DIA

Sexta-feira ultima o dia foi de azar para os motorneiros. Às 7 horas da manhã o eletrico 2.023 foi cortado por um «micro-onibus» que pretendia passar-lhe a frente e colocar-se na trazeira de um caminhão-tanque da «Texaco». Este parou bruscamente impedindo que o lotação completasse o trajeto. O motorneiro que vinha dirigindo o bonde com pouca velocidade, prevendo o choque, procurou utilizar-se dos freios, que não obedeceram. A colisão foi inevitavel, ficando o «micro» imprensado em forma de harmonica. Na avenida Teixeira Soares o bonde da linha 60, também, por falta de freios, avançou o sinal, chocando-se com o eletrico da linha 36, resultando do albaroamento sairem 9 pessoas feridas. No cruzamento da rua João Caetano com Avenida Presidente Vargas repetiu-se outro acidente. O bonde 2.070 colidiu com um caminhão da Prefeitura, ficando feridas gravemente 3 pessoas.

A pericia como sempre, colocou a culpa nos motorneiros. Constatou a ocorrencia e nem siquer procurou saber as causas dos desastres.

OU SAEM COM O BONDE OU SÃO SUSPENSOS

Nossa reportagem procurou ouvir alguns motorneiros sobre essas irregularidades e de todos eles obtivemos declarações condenáveis ao material utilizado pela Light com esse meio de transporte. A desculpa de se encontrarem os bondes danificados em vista dos festejos carnavalescos, jamais poderia ser aceita pelo público. Não há justificativa para que os bondes permaneçam sem freios e os bancos sem encostos.

— E mesmo que isso fosse verdade — disse um motorneiro — o que é dificil de acreditar, já era tempo da Light tomar uma providencia e não ficar jogando criminosamente com a vida dos passageiros que viajam nesses veiculos ignorando o risco que correm.

Em Vila Izabel os motorneiros disseram que raros são os dias que não saem da casa de carros quatro ou mais bondes sem freios e com o motor defeituoso. «Patinham» para sair, com o ruido caracteristico do motor enguiçado. E só tomam embalagem, empurrado por outro eletrico. Muitas das vezes, procuram recolher o carro, quando notam a falta de freios. Mas, recebem ordem para fazer a ultima viagem. A recusa significa multa, suspensão ou afastamento do trabalho.

Sendo horista, pois a Light não reconhece nos motorneiros a qualidade de profissionais, são, por êsse motivo, obrigados a sair com os bondes de qualquer forma.

— Ganhamos Cr$ 6,30 por hora — prosseguiu o motorneiro — e somente os que têm mais de 30 anos de serviço percebem o salario de Cr 8,10. Daí a razão porque nos arriscamos a sair com os bondes nessas condições. Dirigimos com todo o cuidado, mas nem sempre a sorte está do nosso lado. E as batidas são inevitaveis.

## "Semana do Trabalho"

QUINTILIANO

Visando jogar areia nos olhos dos trabalhadores, para que êstes não se apercebam da trama sinistra em que seus delegados em Washington envolveram nossa pátria, comprometendo-a para a guerra e entregando todas as nossas riquesas ao imperialismo, Vargas iniciará, a partir de hoje, uma série de shows, excursões, jogos e palhaçadas, a que denomina de festividades comemorativas da «Semana do Trabalho».

Há, mesmo, nas diversas empresas e fábricas desta capital, um acôrdo entre o govêrno e os patrões, no sentido de não marcar falta aos trabalhadores na ocasião em que serão realizados alguns desses atos tidos como mais importantes.

Na Fábrica Bangú, na América Fabril, na Hime e outras empresas têxteis e metalúrgicas, os tubarões estão dispostos, mesmo, a permitir aos seus operários que compareçam a essas festividades, sem perder o dia de serviço. Até a Light, essa que mete a mão em cheio nos bolsos do público, não faz a menor careta e também dispensará seus trabalhadores, por escala, para assistirem aos festejos da «Semana do Trabalho».

Tudo isso, porém, está não apenas surpreendendo mas escandalizando os trabalhadores. Onde já se viu tamanha benevolência em questão de falta ao serviço, quando em todas essas empresas basta um minuto de atrazo para que o operário perca o repouso semanal remunerado? Onde já se viu tantos teatros e circos, tantos jogos e tantos shows, para comemorar um regime de fome e miséria, de terror e exploração, de trabalho escravo e de preparação guerreira? Só mesmo o intuito de iludir, de dividir as ações das massas, de arrancá-las de suas lutas fundamentais por melhores condições de vida, poderá fazer com que se dê tanta esmola a um pobre já por si tão desconfiado. E é exatamente por isso que, quanto mais cantem as sereias governamentais, oferecendo circo para enganar a fome, mais os trabalhadores se postarão vigilantes, dispostos a fazer desse 1.º de Maio não uma festa de submissão aos desejos governistas e patronais, senão pelo contrário, um dia de luta por seus direitos, por pão, pela paz e pela independência de nossa pátria, unidos em torno da gloriosa bandeira da C.T.B.

PREFIRA
Café Paulicéa
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
BISCOITOS CONFIANÇA
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICEIA LTDA.
TEL:. 49-2020

## APOIO DOS HOTELEIROS À CONFERÊNCIA

Estiveram em nossa redação os srs. Jorge Gonçalves, José Fernando, Thedym José de Farias, Francisco Ramos e José Ferreira, componentes da Diretoria Eleita do Sindicato dos Hoteleiros e Similares, a fim de nos comunicarem sua solidariedade à II Conferencia dos Trabalhadores Cariocas. Ao mesmo tempo fazem, por nosso intermedio um apelo a todos os trabalhadores em hoteis e similares para que apoiem moral e materialmente a conferencia, participando desse conclave, pois nele serão apresentados as medidas para a luta pelas reivindicações da corporação, influindo também na posse da diretoria eleita. Serão levantados, na conferencia, os problemas mais sentidos pela corporação, como sejam melhores condições de trabalho e maior salario.

# Uma "Arapuca" Para roubar trabalhadores

**Com o nome pomposo de "Legislação Fiscal do Trabalho", verdadeira quadrilha tenta assaltar incautos operários —— Constantes reclamações chegam à nossa redação contra o "estabelecimento" do "picareta" Synval Correia Sampaio**

Temos recebido, nestes últimos dias, constantes reclamações contra uma «arapuca» rotulada de «Legislação Fiscal do Trabalho» estabelecida à rua Alvaro Alvim, 31, 10.º andar, sala 1001 — telefones 32-7067 e 32-8753.

De acôrdo com as informações prestadas pelos reclamantes e com o que conseguimos apurar em palestra com o próprio presidente da «arapuca», Synval Correia Sampaio, o estabelecimento visa, entre outras coisas, conseguir aumento de salários, emprego e solucionar os problemas dos trabalhadores. Nesse sentido, o espertalhão que dirige a empresa fez publicar no jornal do Brasil um anúncio, dando endereço e telefone. Alguns trabalhadores cairam no logro. Vejamos alguns casos.

FICOU COM O DINREIRO E A CARTEIRA

Um trabalhador da firma «Brandão Magalhães», julgando-se prejudicado, pois há dois anos que servia na casa sem receber um tostão de aumento, viu aquele anuncio no Jornal do Brasil e procurou se entender com o tal «Serviço de Legislação Fiscal do Trabalho».

Na rua Alvaro Alvim, o «dr.» Synval Correia Sampaio atendeu-o pessoalmente. Disse que o assunto era «canja». Em dois tempos arranjar emprego para êle. Era necessário, apenas, que o trabalhador lhe desse a carteira profissional e algum dinheiro para iniciar o serviço. O operário não teve dúvidas. Entregou a carteira e certa importância em dinheiro. No dia seguinte, voltou para saber o resultado. Mas o «dr.» Synval mandou que voltasse no dia seguinte. Assim passaram-se dez dias. Só então verificou que estava sendo logrado. Queria, então, que o espertalhão lhe devolvesse, pelo menos, a carteira. Mas nem a carteira o «dr.» Synval queria mais lhe devolver. E, o pior: quando compareceu à firma Brandão Magalhães, no dia seguinte, foi avisado de que não interessavam mais seus serviços à empresa. Botou a mão na cabeça. Agora, sim. A coisa havia piorado. Perguntou a quanto tinha direito como indenização. «Seu» Benjamim, o pagador, lhe respondeu que iria pagar-lhe apenas o mês de salário e dois dias de aviso prévio.

NOVAMENTE LOGRADO

Resolveu voltar, então, ao «dr.» Synval. Narrou o acontecido. Mas o presidente da «arapuca» riu. Não havia de ser nada. Ele se encarregaria de levantar a questão na Justiça do Trabalho. Novamente o operário foi na «conversa». Deixou que o assunto fosse à Justiça. De fato, a questão foi encaminhada, mas foi perdida porque o «dr.» Synval não compareceu às audiências. Só compareceu o patrão, com seu advogado. Dessa forma, o operário não recebeu, sequer, o mês de salário nem o aviso prévio.

OUTROS QUE FORAM NA CONVERSA

Outras denúncias temos recebido contra o «Serviço de Legislação Fiscal do Trabalho». Manoel Laudelino de Farias, por exemplo, também foi engambelado pelo «picareta» da rua Alvaro Alvim. Viu o anúncio. Procurou uma forma de melhorar seu salário. Deixou lá algum dinheiro. E depois ficou sem o dinheiro.

Aristides Lameira, empregado na construção civil, achou que também poderia arranjar outro emprego através da «Legislação Fiscal do Trabalho». Chegou lá e o «dr.» Synval disse que também isso era possível. E roubou-se na mesma embrulhada dos seus companheiros.

Não diremos que isso se trata de um caso de policia, porque a policia não existe para ver essas coisas, senão para prender e espancar populares que lutam pela paz, pelos seus direitos e liberdades.

O fato mostra, no entanto, aos trabalhadores, que ninguém poderá aranjar-lhes, sem mais nem menos, aumento de salários. Aumento se conquista é na luta diária e constante, através da união do operário e de sua organização em entidades que de fato e direito representem seus interesses.

FABIOLA

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS E DE HOMENS
Tel. 22-1683
Paga-se o justo valor

PASTAS
BOLSAS
MALAS
Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara.
Rua da Constituição, 10.

# Indignação no Cais do Porto

**Os chefetes do armazem 13 insultam os portuários — Querem fazer o pessoal trabalhar sob a vigilância da polícia, sob acusação de roubo**

Os estivadores que trabalham no armazem 3, do cais do porto estão tomados da mais justa revolta. Sabado passado, apareceram duas caixas de manteiga violadas, faltando 28 quilos em cada uma. Aliás, roubos como êsse são bastante frequentes. No entanto, dessa vez houve uma certa onda. E' que nesse mesmo dia, foi afastado do serviço o chefe da Seção do Pessoal da Superintendencia do Porto, de nome Angelino, acusado de furto, sendo contra ele, instalado um inquerito administrativo. Apesar disso, os chefetes do armazem 13 tentam lançar a culpa do roubo da manteiga sobre os trabalhadores.

VIGIADOS PELA POLICIA

E a revolta maior dos estivadores é motivada pelo boato de que, com a chegada do navio Rodrigues Alves, esperado hoje no porto, trabalharam sob a vigilancia de grande contingente de policiais.

Nossa reportagem ouviu ontem, varios desses trabalhadores. Um deles, com 33 anos no porto, era o mais revoltado. Sempre foi um homem pobre, mas de vergonha, e, por isso, não está disposto a que lhe «botem vigias no costado». Já passou muita fome com a familia e nem por isso se tornou ladrão.

«POM MIM A GENTE NÃO TRABALHAVA»

Arrematando suas palavras, disse categoricamente:

— Alem de ganharmos um salario que não dá para coisa alguma ainda nos querem tratar como criminosos. Isso é demais. Já encheu as medidas. Por mim ninguem trabalhava enquanto a policia estivesse aqui dentro.

Esse é, o clima existente entre os trabalhadores do armazem 13, ainda mais agravado com a falta de rodizio para os serviços extras. Durante a descarga o navio «Oiapoque» que inda se encontra no porto, somente uns poucos trabalham. A maioria ficou na mão.

E, pelas suas declarações, demonstraram estar dispostos a exigir que seja observada o rodizio com a chegada do Rodrigues Alves e mesmo a tomar medidas de represalias caso a administração do Porto não atenda essa reivindicação ou coloque o policiamento dentro do armazem.

# CINEMA

## "MEU AMIGO HARVEY"

V. MAIA

Harvey é um coelho de dois metros e meio, amigo imaginário de Elwood (James Stewart). Consequentemente, Elwood é maluco. Um maníaco feliz, porque Harvey simboliza no filme bondade e amparo, sublimando a imagem materna perdida na solidão de seu mundo de muitos amigos, mas, nenhum «amigo». Elwood é um homem simples. Frequenta tavernas em companhia do invisivel amigo Harvey, conversa com mendigos, distribui fraternidade e conselhos. Dispõe de tempo e dinheiro bastante para alimentar sua mania.

A tia (a velhinha assassina de «Este mundo é um hospicio», Josephine Hull), e sua sobrinha solteirona (Victoria Horne) residem com Elwood e aturam a mania até que um dia, não suportando mais o amigo Harvey, resolvem internar Elwood num sanatório. Resultado: o médico fecha a tia, como louca, num quarto forte, e liberta o doente.

«Meu amigo Harvey» é um elogio cor-de-rosa à loucura. Não possui porém, o profundo humor filosófico do classico livro «Elogio da Loucura» de Erasmo de Rotterdan, cujo filme extraido de peça de Mary Chase, vencedora do prêmio Pulitzer.

Os diplomados no desempêro da escola atômica Forrestal, pretendem indicar, com êste Elogio da Loucura, o completo desligamento da realidade, coisa que muito favorece «o deixa ficar para ver como fica». Acenam com a fuga para a loucura todas as soluções da época, num suicidio da realidade para a conservação viva dos apetites pessoais. Puro parasitismo.

Além disso o filme achincalha a psiquiatria (porque a ciência esclarece a verdade), quando o próprio diretor do sanatório passa a acreditar na existência do coelho de dois metros e meio, amigo Harvey. (Sendo norte-americano melhor seria Amigo da Onça).

Concluindo: em «Este mundo é um hospicio», foi usado o macabro e o assassinio com o humor. Agora, em «Meu amigo Harvey» chegou a vez da loucura.

A loucura anda sôlta nos palcos, nas telas, nos livros e nos telegramas dos agências telegráficas do hospicio «ocidental cristão» e si não penetrássemos no conteúdo de «Meu amigo Harvey» diríamos, simplesmente, fazendo côro com as gargalhadas dos apreciadores de filmes «gozados»: É uma comédia formidável!

Para nós, não será demais repetir: é um elogio à loucura, à inconsequência, ao parasitismo dentro de um humor barato metido a filosofia de botequim.

## PROGRAMA PARA HOJE

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Por um amor», com June Allyson e Dick Powell e Ricardo Montalban, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — «Sertão», documentário, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE' — «Conflitos de amor», com Simone Signoret, Simone Simon e Gerard Philipe, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL RIAN — CARIOCA — MADUREIRA — ICARAI' — «Meu amigo Harvey», com James Stewart, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIVOLI — «Dívida que tortura», com Libertad Lamarque, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — RONY — AVENIDA — MONTE CASTELO — «O Preço de uma vida» — com Sam Wanamaker e Leo Pedotanin, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SÃO JOSE' — PRESIDENTE — «Obrigado, doutor!» com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Medeiros de Souza.
ODEON — IPANEMA — IRIS — AMERICA — MARACANA — «Mercado Humano», com Ricardo Montalban, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — FLORIANO — PIRAJA' — CAPITOLIO — «A Vingança de El-Mocho», com John Carroll e Adele Mara, às 14, 15,40, 17,20, 20,40, horas.
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HADOCK LOBO — MASCOTE «Anjo do lôdo», com Virginia Lane e Claudio Noneili, às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.
IMPERIO — «Lolo Montes», com Conchita Montenegro e Luis Prendes, às 14, 15,40, 17,20, 19,00 20,40 e 22,20 horas.
CAPITOLIO e TRIANON — Sessões passatempo, à partir das 10 horas da manhã.

### TEATRO

SERRADOR — «A Endemoniada», com Olga Navarro e sua Cia., às 21 horas.
RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.
PALACIO EUCARIO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.
CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia de Revista, às 20 e 22 horas.
REGINA — «A doce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.
CASA BLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.
RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido e Delorgen, às 16, 20 e 22 horas.
FOLIES — «Moulin Rouge» com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20,30 e 22,30 horas.
JARDEL — «O ... de penacho» com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 horas.

SEDAS
LÃS ALGODÕES
Padrões modernos e côres firmes
Compre na Casa das fazendas bonitas
A BONECA DE SEDA
Av. Passos. 54 (esquina de Buenos Aires)

# VENDIA POR MIL CRUZEIROS AS VAGAS DA "EMERGÊNCIA"

**Sábado último, o sr. Angelino Leite de Medeiros foi afastado da chefia da Seção do Pessoal — Frente a frente foi acusado pelos trabalhadores — O inquérito está sendo presidido pelo policial Saturnino Cardoso de Castro, demitido da polícia do Estado do Rio, acusado de extorquir dinheiro dos espiões alemães e japoneses**

Pressionado pelas frequentes denuncias feitas pelos trabalhadores do Porto, o sr. Ismael Coelho de Souza, atual Superintendente, acaba de demitir da chefia da Seção de Pessoal o sr. Angelino Leite de Medeiros.

Há muito tempo Angelino vinha fazendo do cargo que ocupava uma indústria bastante rendosa extorquindo os miseráveis cruzeiros dos trabalhadores que são forçados pela necessidade a alugar seus braços na faixa do cais. Diante das filas imensas de trabalhadores que procuravam uma vaga para trabalhar como estivador da emergência, Angelino impunha: só tem vaga para quem estiver disposto a pagar mil cruzeiros». Isso, a principio, causou verdadeiro assombro. Mas vinha a explicação: não precisavam pagar imediatamente. Seriam descontados em folha, depois de admitidos. E todos aceitavam, embora revoltados, aquele roubo. Não tinha para onde apelar. Pior seria ver a familia morrer de fome.

O ESCANDALO

Esse crime vinha sendo praticado, sem a menor cerimônia, na gestão do sr. Miranda de Carvalho. Com a sua substituição pelo sr. Ismael Coelho de Souza, a mesma situação foi mantida. Acontece, porém, que os trabalhadores resolveram fazer séria pressão exigindo a demissão do chefe da Seção do Pessoal. Tal foi o vulto do movimento, que o Superintendente não teve outra alternativa senão demiti-lo.

Na semana passada vários reclamantes foram chamados à Superintendência e lá, frente a frente com o sr. Angelino Leite de Medeiros e na presença do sr. Ismael Coelho de Souza, reafirmaram a acusação. Disseram que tinham passado fome para pagar a compra das vagas. Nessa altura, já o escandalo não podia ser abafado.

INQUERITO-FARSA

Afastado do serviço, o ex-diretor do Serviço do Pessoal está sendo submetido a um inquérito. Este, porém, não passa de uma farsa, já que o seu presidente é o policial Saturnino Cardoso de Castro, amigo pessoal de Angelino e de ficha tão suja quando a dêste ultimo. Durante a segunda guerra mundial foi êle demitido da policia do Estado do Rio, onde era ajudante do delegado Ramos de Freitas, acusado de extorquir dinheiro de espiões alemães e japoneses, para pô-los em liberdade.

## O QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denuncias sobre a vida dos trabalhadores nas emprêsas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos proprios trabalhadores, que deverão enviar correspondencia para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denuncias e sugestões.

Ferroviários da Central do Brasil, Oficinas de Engenho de Dentro, queixam-se contra a diretoria dessa Estrada, que não os indeniza em caso de acidentes. Grande numero de trabalhadores perde os dedos das mãos e recebe apenas dois terços dos salários enquanto permanece no seguro.

*

Tecelões da Fábrica Esperança, em São Cristovão, são obrigados a fazer a limpeza das máquinas depois de encerrado o expediente. A limpeza dos teares dura, geralmente, 40 a 50 minutos, nada recebendo eles por esse serviço, que sai inteiramente gratis para os empregadores.

*

Trabalhadores da Light do serviço noturno (garage e estações de bonde) há mais de 2 anos que recorreram à Justiça do Trabalho, reclamando contra a emprêsa, que se nega a pagar os 20 por cento de acrescimo nos salários atuais, quando o trabalho é executado à noite. Tiveram ganho de causa, mas mesmo assim a Light resiste em fazer o pagamento de acordo com a lei.

A ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso. M. RAMOS alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhoras
Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone 12-0954
Aceita fazendas para confecções, preços módicos e pontualidade

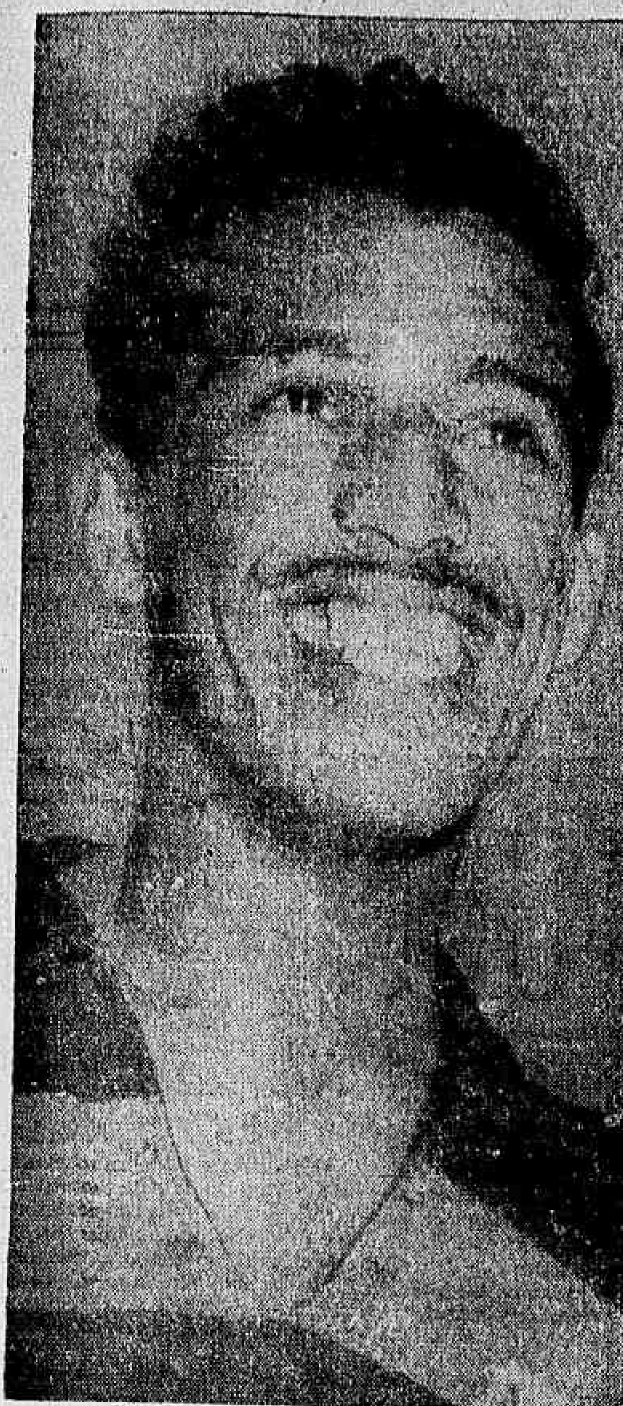
JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES
O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.
RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

TERNOS
a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

## Madureira x Bonsucesso, hoje, á noite, em A. Chaves —

Hoje, à noite, no campo do Fluminense, jogarão Madureira e Bonsucesso, completando, desse modo, a terceira rodada do Torneio Municipal. Para essa partida, tricolores surburbanos e rubro-anis, já escalaram as suas equipes, as quais entrarão em campo constituidas pelos seguintes elementos: MADUREIRA — Paulista; Bitun e Weber; Juarez, Apel e Helio; Moacir, Gitão, Mineiro, Cardoso e Evaristo. BONSUCESSO — Borrachinha; Havilon e Sidney; Luiz Ventura, Jofre e Biguá; Rabada, Vassil, Mensa, Soca e Lenine. O JUIZ — O árbitro da partida, escolhido de comum acôrdo, será o sr. Aristocilio Rocha.

# São Paulo - Bangu x Lazio



—— Zizinho, que estará novamente em ação ——

### O CARTAZ DE HOJE EM ROMA — VÁRIOS INTEGRANTES DA "AZURRA" EM AÇÃO — O QUADRO BRASILEIRO — EXPECTATIVA GERAL

ROMA, 24 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Enorme espectativa cerca a apresentação do combinado São Paulo-Bangú nesta Capital.

Contrastando com a atitude dos dirigentes locais, que não se deram ao trabalho de comparecer ao aeroporto para recepcionar a embaixada brasileira, os torcedores se multiplicam em amabilidades para com os jogadores.

EQUIPES

Para o encontro da tarde de amanhã, as duas equipes já estão escaladas. Os brasileiros apresentarão a formação seguinte:

Poy; Mendonça e Mauro; Bauer, Mirim e Alfredo; Alcino, Zizinho, Durval, Bibe e Nivio.

O quadro do Lazio, atualmente no quarto posto do campeonato italiano, contará com os seguintes elementos:

Sentimenti IV; Antonazzi e Furiassi; Alzani, Malacarne e Sentimenti III; Puccinelli, Flamini, Hofling, Sentimenti V e Arce.

SCRATCHMEN EM AÇÃO

Como se observa varios craques do Lazio já são conhecidos do publico brasileiro. Neste rol estão dois dos irmãos Sentimenti (o goleiro e o medio esquerdo) e Arce, integrantes que foram do selecionado que esteve no Brasil. Os dois primeiros, integrando a esquadra Azzurra e o ponteiro esquerdo, que jogou no selecionado paraguaio, que disputou o sul americano de 1949.


DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 674

# IMPRENSA POPULAR

RIO DE ANJEIRO, QUARTA FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1951


### ESTÁ DIFICIL...

Joel e Miguel, soldados da PE., se encontram na mesma situação de Augusto e Alfredo, impedidos, funcionalmente, de deixar esta Capital. Assim, é bem provavel que a delegação rubra, que viajará, na sexta-feira, para o Perú não conte com a zaga titular do vice-campeão carioca.

Seguiram ontem, às 6 horas, para Cambuquira, em caminhonetes do proprio clube, os craques do Vasco. Dentre os titulares, apenas Ely, Alfredo, Augusto e Dejair ficaram. O médio, por questões particulares, adiou o seu embarque para esta tarde, enquanto Augusto e Alfredo, soldados que são da P. E., não seguiram, em virtude de impedimento funcional. O ponteiro Dejair, como se sabe, sòmente poderá viajar, desde que não se encontre em aulas. Preparando-se, no entanto, para as primeiras provas parciais, o craque vascaino, foi forçado a permanecer nesta Capital. No cliché Barbosa, Danilo e Ademir.

### UMA BRAÇADA, UMA REMADA

*Alberto CARMO*

*Domingo próximo, na Lagôa Rodrigo de Freitas, será realizado o Campeonato Brasileiro de Remo, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, e do qual participarão representantes de oito estados.*

*Apezar do pequeno número de competidores é de esperar-se que uma grande massa de entusiastas compareça ao local, animando com seus aplausos àqueles que ainda mantém vivo o nosso desanimado esporte náutico.*

*No dia 1.º de Maio, será realizada, também no mesmo local, a regata da bôa vizinhança, com a participação de alguns poucos paises sul-americanos, que virão ajudar os atos demagógicos do atual govêrno na comemoração do grande dia internacional do trabalhador.*

*Lamentavel é que as duas competições serão realizadas nas mesmas condições em que outras mais comuns o foram.*

*Não haverá a falada arquibancada prometida há quase três anos pelo ex-prefeito Mendes de Morais, nem tãopouco as raias olimpicas.*

*Agora com a mudança do prefeito carioca, voltarão ao esquecimento essas duas promessas, tão necessárias ao desenvolvimento do remo.*

*Enquanto isso, vamos nos contentando com o que a natureza nos deu, já que aos nossos homens públicos não interessa a melhoria do bem estar de nosso povo.*

*America, Botafogo e Fluminense cogitam de realizar um grande Torneio Quadrangular, que seria completado por um clube inglês; o Portsmouth, provavelmente, cuja vinda ao Brasil, está praticamente assentada. — Anuncia-se que os técnicos diplomados pela Escola Nacional de Educação Fisica exigirão do novo C.N.D. a regulamentação de sua profissão. — Devendo chegar ao nosso país, antes do regresso do Arsenal, o Portsmouth talvês se exiba contra os «gunners», no Maracanã. — O Vasco comunicou à F.M.N. que não mais participará do campeonato de polo aquático da 3a. divisão. — Consequência do adiamento do «Initium» do certame de voleibol foram as transferências das rodadas seguintes. Assim é que será disputada amanhã, a que fôra marcada para ontem, transferindo-se a daquela data para o dia 29. — Regressaram ontem, de São Lourenço, os craques do Flamengo, que seguirão para Campos, a fim de saldar dois compromissos. Por êste motivo, os rubro-negros solicitaram e obtiveram o adiamento de sua partida contra o Botafogo. — Treinam hoje os rubros. Este prelio servirá de apronto para as partidas no Perú, para aonde embarcarão, na proxima sexta-feira. — Ariosto chegou a um acordo com o Botafogo. — Encontra-se nesta Capital, o Sr. João Lima, ex-técnico sancristovense e atual preparador do Clube São Bento, de Marilia. João Lima pretende contratar Flavio, do Fluminense, e Valter, do Botafogo ou Tite, tambem ao clube de Alvaro Chaves. — Os botafoguenses estarão em atividade, na tarde de hoje, apresentando-se para temporada internacional, a ser iniciada, em primeiro de maio, no Maracanã, e na qual os alvi-negros terão participação ativa. — O Olaria dará entrada, na tarde de hoje, do recurso contra a perda dos pontos, na partida com o Canto do Rio. — Os cantorrienses treinaram ontem, para o seu proximo compromisso no Torneio Municipal, contra o São Cristovão, no campo do Madureira. Aliás, este encontro será antecipado para amanhã, devendo realizar-se, em Laranjeiras ou em General Severiano. Ontem, os representantes dos dois gremios estiveram na sede da entidade, tratando do assunto.*

## Daqui e dos Estados

Craques do Arsenal, por ocasião de um treino, quando de sua visita ao Brasil

## Paddock

Ontem, pela manhã, depois de jogar ao solo Domingos Ferreira, seu piloto, a egua Tiroleza disparou dando duas voltas, saltando afinal para a pista de grama onde caiu.

Felizmente, a filha de Fox Cub e seu piloto nada sofreram de grave.

*

Procedentes do Rio Grande do Sul deram entrada nas cocheiras de Ruben Silva os animais Bruce e Vibrante. Sonho de Ouro que tambem chegou ficou aos cuidados de José S. da Silva.

*

Luis Rigoni será mesmo o piloto de Delfos no G. P. São Paulo. Apesar do pupilo de Celestino Gomes não haver ganho domingo passado, o freio paranaense acha que ele tem condições para figurar honrosamente na maior prova do turfe paulistano.

*

Quejido seguirá de trem para São Paulo na proxima semana. O pupilo de Schneider participará do G. P. São Paulo.

*

Disparou, ontem, quando fazia um exercicio de saúde a potranca Leiza. Felizmente nada de grave ocorreu.

## Nós Vimos...

Na pista de grama pesada, foi disputado domingo passado, o G.P. Gervasio Seabra. Na opinião dos «catedráticos» Fairplay era uma barbada de legua e meia, acontece porém que os «entendidos» estavam errados. Jocosa, que havia trabalhado para este compromisso em São Paulo, dando-se ao luxo de cravar 102 para uma milha, fez como Cesar, isto é, chegou, viu o venceu. Venceu em puro galopo, tendo dado uma demonstração publica que ostenta, no momento, excelente estado. Secundou a pupila de Claudemiro Pereira imperdivel, teve que se contentar com um modesto terceiro lugar, pa a nacional Lorreta, recordista da milha na Gavea. Fairplay, o Dizem as más linguas que Castilho não gostou da sobrecarga, o peso das poules era muito alto.

Segundo estamos informados, a vencedora de «Gervasio Seabra» participará do G.P. São Paulo a ser corrido no primeiro domingo do próximo mês em Cidade Jardim. Achamos ser uma aventura muito seria o que pretendem fazer os responsaveis pela promissora égua, entretanto, eles são brancos e sabem o que fazem. Vamos aguardar os acontecimentos e no frigir dos ovos é que veremos quem está com a razão.

CEGUINHO

Já se encontra em Montevidéo a equipe do Palmeiras. Os periquitos chegaram, na tarde de ontem, juntamente com os seus adversários de quinta-feira próxima. Os palmeirenses acham-se hospedados no Hotel Colon, num dos mais belos recantos da capital uruguaia. Neste estabelecimento ficarão concentrados até o momento da sua estréia. No cliché, uma das formações do —— campeão paulista ——

**DEZENOVE JOGOS DISPUTARÃO, EM NOSSO PAÍS,** os azes, da bola ao cesto norte-americanos, que já estão de viajem marcada para esta Capital. Integrando as famosissimas equipes do «Harlem Globetroters» e do «All Stars» êste punhado de atletas empolgarão, sem duvida, as platéias brasileiras. E isto por que tudo que deles se disser será incapaz de descrever o que realizam na quadra. Particularmente os rapazes do conjunto negro. Natural pois, a intensa expectativa com que está sendo aguardada a estréia dos mesmos, nesta Capital, no proximo dia 28.

Os norte-americanos, conforme vem sendo amplamente anunciado jogarão no Estadio Municipal numa quadra improvisada, que ficará atrás do chamado «Goal de Gighia». A construção desse tablado já vai bem adiantada, uma vez que todas as suas secções já estão prontas.

### CALCARAM A MÃO

Muito embora obtivesse, graciosamente, o Estadio Municipal para a temporada do «All Stars» e dos «Harlen Globe trotes», a CBB calcou a mão no preço dos ingressos. Assim é que uma geral custará 15 pratas e uma cadeira 60 cruzeiros. Convenhamos que se trata de uma verdadeira exploração, quando se sabe que aquelas localidades, durante o campeonato oficial de futebol, custavam apenas 5 e 40 cruzeiros respectivamente.

### A CATA DE REFORÇOS

*Em busca de reforços para o quadro alvo já seguiram para Belo Horizonte e São Paulo, respectivamente, o técnico Aymoré Moreira e o dirigente Castex. O «coach» irá observar varios cráques dos principais clubes da capital mineira, enquanto o diretor de futebol alvo demandará o interior bandeirante, em busca de reais valores do futebol interiorano pauli—*

## Dois Jogos Apenas

### ADIADO UM E ANTECIPADOS DOIS. A RODADA DE DOMINGO SÓ CONTARÁ COM QUATRO CLUBES — BANGU x AMÉRICA, NO SÁBADO

Dirigentes do Bangú e do América cogitam antecipar para sábado, à tarde, o prélio que teriam de disputar, no domingo, em prosseguimento ao Torneio Municipal.

Marcado para o campo do Olaria, êste jogo não sofreria transferência de local, apenas de data, portanto.

O assunto deverá ser solucionado hoje, quando voltarão a avistar-se os representantes dos interessados.

**DOIS JOGOS NO DOMINGO**

Adiado o embate Botafogo x Flamengo, em virtude de uma excursão a Campos, que fará o rubro-negro; antecipado para amanhã, Canto do Rio e São Cristovão, a vir concretizar-se a pretensão de alvi-rubros e americanos, somente dois prélios serão disputados, no domingo, a saber: Fluminense x Madureira, em São Januário, e Bonsucesso x Vasco, em Figueira de Melo.

—— Os rubros que talvez joguem no sabado ——

# Borrifo e Bananal São os Maiores Favoritos das Proximas Reuniões

### Na corrida de Sabado

1º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 13,30

1—1 FENIANA .. 56
2 CAINANA .. 56
2—3 ETINCELLE .. 56
4 DIAVOLA .. 56
3—5 INDABA .. 56
6 PINT .. 56
4—7 TITA .. 56
8 MIRAGEM .. 56
9 FLORIDA .. 56

***

2º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 14,00

1—1 BURGOS .. 56
2 CHARUTO .. 56
2—3 NICO .. 56
4 NAGI .. 56
5 FENELON .. 56
3—6 ALVANEL .. 56
7 DENGOSO .. 56
8 BREJO .. 56
4—9 CHUMBO .. 56
10 NAGOR .. 56
» HOLÃO .. 56

***

3º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 14,35

1—1 BORRIFO .. 56
2 BOLA DOURADA .. 54
2—3 NILO .. 56
4 CURITIBANO .. 56
5 VIT. DO PALMAR .. 54
3—6 LIRO' .. 56
7 DELBA .. 54
8 IMPACTO .. 56
4—9 FORMIGA .. 54
10 BARRAN .. 56
11 BRINDELA .. 54

***

4º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,10

1—1 GUAMBI .. 
2—2 EL SIROCCO .. 56
3 GOOD SPORT .. 55
3—4 GENTIL .. 55
5 PIRILAMPO .. 55
4—6 ZAMZIBAR .. 55
7 DINGO .. 55

***

5º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,50 (BETTING)

1—1 MADRIGAL .. 55
2 CHANTECLER .. 55
2—3 GAY FOX .. 55
4 CANTAGUA' .. 53
5 CANGAPE' .. 55
3—6 DION .. 55
7 GLADIO .. 55
8 MUCHACHO .. 55
4—9 GENGIBRE .. 55
10 TOCANTINS .. 55
» INDISCRETO .. 55

***

6º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 35.000,00 — A'S 16,30 (BETTING)

1—1 RIO VERDE .. 60
» BOZAMBO .. 58
2—3 IDEALISTA .. 58
3 ARARI .. 52
3—4 PRACINHA .. 56
5 BLUE DREAM .. 56
6 INCOGNITA .. 50
4—7 PANOPLIA .. 48
8 PANICO .. 52
» MONDEL .. 58

***

7º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 (BETTING)

1—1 CALMETE .. 54
» MONTENEGRO .. 56
2—2 ITAMOJI .. 54
3 TAHIA .. 52
3—5 LUARLINDA .. 56
6 WAXY .. 52
» JOLIE .. 52
4—7 MA' .. 56
8 TIO WILLIE .. 52
» ERIN .. 50

### Na corrida de domingo

1º PAREO — 1000 MTS. — CR$ 25.000,00 — A'S 13,00

1—1 INCENDIARIO .. 56
2 OURO PRETO .. 56
2—3 ELAN .. 56
4 NORMALISTA .. 54
3—5 BOTICELLI .. 56
6 VARDAM .. 50
4—7 EL TORO .. 56
8 FLORETE .. 56
9 VISIGODO .. 56

***

2º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 13,30

1—1 LINDA DONA .. 56
2 GUELFO .. 58
3 MALANDRINHO .. 58
2—4 ROL. DO SUL .. 54
5 BIRIGUI .. 52
6 IRAPIRANGA .. 52
3—7 ITAITUBA .. 52
8 IGUAPE .. 56
9 NIGHT CLUB .. 52
10 CAORE' .. 58
4-11 BRAZILIAN STAR .. 54
12 CAMBUCI .. 56
13 IRAK .. 52
14 BORRACHUDO .. 50

***

3º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 14,00

1—1 BOSPHORINO .. 54
2 PANOPLIA .. 52
2—3 RUIVO .. 56
4 VELUDO .. 54
3—5 INTREPIDO .. 50
6 LORD POLAR .. 58
7 FRONTAL .. 52
4—8 MINGUINHO .. 58
9 JURUJUBA .. 52

***

4º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,35
10 BROWN BOY .. 54

1—1 BANANAL .. 56
2—2 SKETCH .. 55
3 MANDI .. 55
3—4 ZINGARO .. 55
5 GASCONHA' .. 55
4—6 ORESTES .. 53
7 GAMBRINUS .. 55

***

5º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,10 — FUNDAÇÃO LAUREANO

1—1 FOUR HILLS .. 53
» SORBONA .. 49
2—2 METECO .. 56
3 MON TALISMAN .. 53
3—4 CHENILLE .. 54
» ACIRAM .. 52
4—5 MASTER BOB .. 48
6 MUSTAFA .. 50
7 MONDEL .. 48

***

6º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 15,50 (BETTING)

1— NEVER LOOSES .. 58
» VAICO .. 52
2 GUANUMBI .. 50
2—3 CARLOS MAGNO .. 58
4 BALANCIM .. 54
5 HIVON .. 52
3—6 CARINHOSA .. 54
7 HARANERA .. 54
8 DRACULA .. 60
9 GAVIÃO GAVEA .. 54
4-10 ALECRIM .. 50
11 LUMEN .. 52
12 LIPE .. 58
» CHICO PRISCA .. 58

***

7º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 16,30 (BETTING)

1—1 GOLDENA .. 58
2 ALTAMISA .. 50
2—3 MACAUBA .. 57
4 ONDA .. 57
5 COLMBA .. 62
3—6 CHANGA .. 57
7 BED MOON .. 57
8 RIBERA .. 57
4—9 MARINHA .. 55
10 MAGGY .. 55
» MARLY .. 56

8º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 (BETTING)

1—1 MAHDI .. 55
2 DANÇA .. [illegible]
2—3 [illegible] .. [illegible]
4 EGYPCIANA .. [illegible]
5 OCULTA .. 50
3—6 ORCINA .. [illegible]
7 ELAGOL .. [illegible]
» SARANINHA .. [illegible]
4—8 OVILIA .. [illegible]
9 CATIRA .. [illegible]
» CHUVA .. [illegible]